

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CÉNTAVOS

O TRÂNSITO E OS TRANSPORTES

Melhorou o serviço de «eléctricos» e autocarros com as novas providências hoje postas em execução

Conforme foi largamente anunciado, começaram hoje a ser postas em prática diversas alterações nos serviços de transportes públicos colectivos em Lisboa, resolvidas por acordo entre a Carris, a Câmara Municipal e a Direcção Geral dos Serviços de Viação.

Algumas paragens foram já hoje suprimidas ou mudadas e vão sê-lo muitas outras, progressivamente, respeitando-se a extensão média, entre elas, de cerca de 260 metros, a fim de se melhorar o serviço de «eléctricos» em cada carreira, aumentando-se-lhes a velocidade. É claro que isto tem o inconveniente de obrigar muita gente a ter de percorrer algumas dezenas de metros para tomar os «eléctricos»; mas esse inconveniente justifica-se, desde que o serviço possa, graças a ele, ser melhorado consideravelmente.

Passaram a sair de junto do passeio da estação de caminho de ferro do Cais do Sodré, do local oposto à «praça» dos taxis, os autocarros para os Restauradores e o Aeroporto, que partem respectivamente: de 12 em 12 minutos, das 7 e 50 às 20 (nos dias úteis) e de 10 em 10 minutos das 11 às 20 (nos domingos e feriados); e de 30 em 30 minutos, das 7 e 30 às 21 horas (todos os dias). Se a prática o aconselhar, a carreira Cais do Sodré-Restauradores prolongar-se-á até depois das 20 horas.

A carreira de autocarros para Campo de Ourique passou a ter o seu início junto da placa da Praça do Comércio que fica entre a

Rua do Ouro e a Rua Augusta, efectuando-se de 12 em 12 minutos, das 8 e 5 às 12, e de 9 em 9 minutos, das 12 às 21 e 20 (nos dias úteis) e de 15 em 15 minutos, das 10 às 13, e de 12 em 12, das 13 às 21 e 30 (nos domingos e feriados).

Os autocarros das carreiras do Aeroporto e do Bairro da Encarnação, nas viagens de entrada em serviço e de recolha ao Arco do Cego, podem ser utilizados pelo público, à tarifa de \$50, entre o Arco do Cego e Campo Pequeno; e nos intervalos das suas carreiras, os autocarros que circulam entre o Aeroporto e o Campo Pequeno e a Praça do Chile são empregados no reforço das outras carreiras, conforme as necessidades.

Isto quanto a autocarros — cujo número, como informámos, tem aumentado e irá aumentar ainda mais, a um ritmo progressivo. Quanto a «eléctricos»...

Para haver mais lugares para o serviço da Baixa e do restante percurso, foram reforçadas com os carros novos, em serviço extraordinário, carreiras da Estrela (circulação) e de S. Bento.

Na carreira Rio de Janeiro, os bilhetes entre o Cais do Sodré e o Rio de Janeiro e entre o Camões e Alexandre Herculano (e vice-versa) passaram a custar apenas \$50, o mesmo que os bilhetes entre a Rua da Conceição e a paragem do Calhariz, nas carreiras para a Estrela e os Prazeres, via Chiado. Nos dias úteis, depois das 20 horas, e durante todo o dia nos domingos e feriados, os bilhetes Rosio-Largo do Chiado custarão também \$50.

Será restabelecida depois das 20 horas, nos dias úteis, e durante todo o dia nos domingos e feriados, a carreira da Boa Horta até à esquina das ruas da Prata e da Betesga.

Pode dizer-se, em resumo, que, em relação ao que se estava passando desde 1 de Julho, o serviço melhorou agora, embora, nalguns aspectos, os passageiros sejam em relação ao que se passava até aquela data, prejudicados por terem de gastar mais (por exemplo com a ligação Cais do Sodré-Baixa) ou por terem de andar a pé uma extensão relativamente grande, para apanhar um «eléctrico».



A' esquerda o edifício da Misericórdia cuja parede sofrerá um desbaste que a esquina da Calçada da Glória, será de um metro e que depois irá «morrendo», numa extensão de dez metros, permitindo, assim, regularizar a artéria, recuando o passeio que terá dos dois lados, uma largura mínima de 80 centímetros, e construir a via dupla dos «eléctricos», permitindo, ao mesmo tempo, a circulação de veículos nos dois sentidos.

AS MARAVILHAS DA ERA ATÓMICA - 2

A energia abundante e a baixo preço

permitirá aplicar vários inventos
que tornarão a vida fácil e agradável

Pelo professor A. M. Low

Estou convencido de que, uma vez conseguida a utilização prática da energia atómica, será possível dispormos dela a preços reduzidíssimos. Haverá, então, energia com tal abundância que se descobrirão centenas de inventos práticos. Desde já prevejo alguns de que darei conta ao leitor.

Um aparelho capaz de varrer e limpar o pó de uma sala sem outro esforço que não seja o de dar volta a um interruptor. Este aparelho não necessitará que ninguém se ocupe dele.

Fogões que se acendem e apagam automaticamente, e cozinham uma refeição em três ou quatro minutos. Formas capazes de aquecer o corpo, independentemente do ar atmosférico, de maneira a tornar possível a qualquer pessoa vestir-se confortavelmente num dia de frio com as janelas do seu quarto escancaradas.

Eis alguns dos inventos típicos, que a energia atómica porá à nossa disposição.

Outros inventos que prevejo é, por exemplo, a porta da rua que projectará na nossa sala ou na nossa cozinha a figura da visita que estiver a tocar à campainha. Esta porta abrir-se-á premindo um botão colocado a grande distância ou mesmo fazendo rodar um disco de transmissão metido numa das nossas algibeiras, e serão vulgar e útil dentro de algum tempo.

Como a maior parte das casas estão equipadas com fios de electricidade, é provável que a energia das centrais atómicas seja transportada da mesma maneira que utilizamos agora para a energia do carvão ou dos combustíveis líquidos. Nas casas modernas, porém, talvez, a energia atómica seja fornecida por transmissão indutiva.

Automóveis sem motor

Os cabos instalados no subsolo das estradas fornecerão a energia necessária aos transportes. O automóvel do futuro não precisará de ter mais nada no «capot» se não um simples motor eléctrico sem alavancas ou ferramentas complicadas. Se for necessário adquirir energia, um contador registará a quantidade de corrente recebida da estrada.

(Continua na pag. central)

Grandes explosões de material de guerra na base japonesa de Yokosuka

TOQUIO, 17—Reegistaram-se tremendas explosões nos depósitos de material de guerra da antiga base naval japonesa de Yokosuka—a 48 quilómetros de Tóquio—que destruíram, pelo menos, sete armazéns e centenas de milhares de quilos de explosivos. A primeira explosão deu-se às 10 horas num armazém onde havia espingardas, granadas e outras munições. Seguiu-se nova explosão noutra armazém vizinho. O quartel geral do Exército norte-americano anunciou que todos os médicos e ambulâncias disponíveis seguiram para o local. Depois da primeira explosão constava que tinham morrido quatro pessoas, mas receia-se que o número de vítimas seja muito superior.

Parece que as explosões terminaram mas os incêndios por elas provocados atingiram as florestas das colinas vizinhas e agora ameaçam a cidade de Utogo.—(R.).

O «Penteola» não encalhou mas bateu nas rochas e sofreu um rombo

Esta madrugada recebeu-se em Lisboa a informação de que tinha encalhado à saída da barra, próximo da torre de S. Julião, o petroleiro costeiro «Penteola», pertencente à frota que a Shell tem em serviço no nosso País, navio que tem a seu cargo o abastecimento de várias cidades do litoral em combustíveis líquidos.

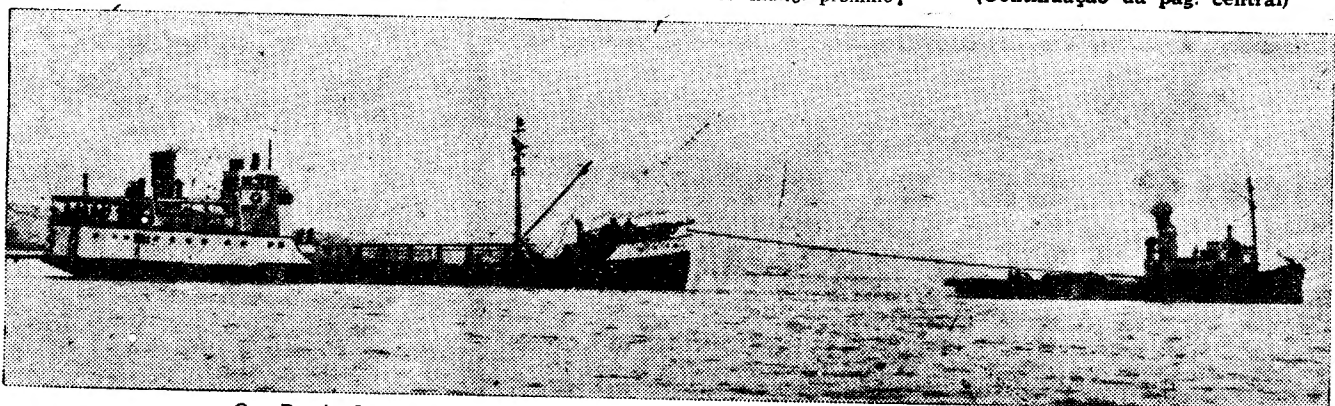
As informações da Imprensa da manhã diziam que o navio tinha sido desencalhado e rebocado de madrugada para o Tejo; que recebera avarias graves, e que perdera muito combustível.

Esta manhã, fomos a bordo do «Penteola», que se encontrava fundeado, muito próximo

de terra, em frente da Estação Fluvial de Belém. Logo que a nossa embarcação atracou, um oficial do navio pediu-nos as caixas de fósforos ou acendedores que tivéssemos connosco, após o que nos conduziu à presença do imediato, sr. José da Silva Mata, visto o comandante, sr. João Dias Valente, ter desembarcado para ir à Capitania do porto participar a ocorrência.

Foi-nos então possível esclarecer as circunstâncias em que se deu o acidente. O «Penteola», com carregamento de 300 toneladas de gaso-

(Continuação da pag. central)



O «Penteola» ao ser rebocado, esta manhã, para a ponte da Banática

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM ATREVIMENTO—Foi preso, pela P. S. P., Fernando Montanha Faria, de 22 anos, carpinteiro, morador em Campo de Ourique, Beco do Fogueiro, pátio, por na Rua Eugénio dos Santos, perseguir uma senhora, com galanteios e frases ofensivas, ao ponto desta o ter agredido com a mala na cara.

FURTO DE UMA CARTEIRA—António Barbosa Maças, de 22 anos, foi preso por ter furtado a Joaquim Duarte, «O Galinha», Quinta da Barrosa, em Odivelas, uma carteira com documentos e 2.980\$00. O Maças declarou à Polícia que deu a carteira com os documentos fora, na Rua da Afandega e que a quantia escondida num buraco, na Azinhaga dos Caniços, aos Olivais. Acompanhado aquele local, ali se encontrou, efectivamente, a referida importância.

FALSOS AGENTES DE PUBLICIDADE—O delegado do Procurador da República da Câmara de Torres Novas, entregou à Polícia Judiciária os quatro homens e uma mulher que ali estavam presos por terem burlado várias casas comerciais, fazendo-se passar por agentes de publicidade.

O agente Afonso da Polícia Judiciária, continua as investigações sobre os indivíduos presos no Tórel, estando a fazer-se um exame à escrita apreendida aos presos, referente a várias casas comerciais que se dizem lesadas.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Chega esta tarde a Lisboa o dr. André Richard, cirurgião dos hospitais de Paris e cirurgião chefe da clínica de Berk-plage. O dr. André Richard fará entre nós algumas conferências, a primeira das quais, no Serviço de Pediatria do hospital da Estefânia, integrado no ciclo que, este ano, como nos anteriores, ali é promovido pelo respectivo director, sr. dr. Cordeiro Pereira.

—Regressa hoje a Madrid o estomatologista sr. Garcia del Vilar, que proferiu entre nós algumas conferências da sua especialidade.

BENEFICÊNCIA

A Cooperativa dos Empregados da Casa Africana fará, pelo Natal, uma distribuição de vestuário e calçado a 30 crianças pobres do sexo feminino, tendo-nos remetido cinco senhas para os nossos protegidos.

REGIONALISMO

Reuniram-se conjuntamente, sob a presidência do sr. dr. Ferreira de Almeida, a direcção e a junta cultural da Casa do Algarve, tendo sido elaborada a lista das pessoas que vão ser convidadas a efectuar um ciclo de conferências. As novas instalações inauguram-se no dia 22, na Rua da Boavista, 81.

OS SERVIÇOS DE CORREIO são deficientes na Murtosa

MURTOSA, 17—Queixa-se a população e em especial o comércio, contra o serviço actual de distribuição do correio, pois recebem a correspondência ao mesmo tempo que, o levantamento da expedida nos marcos postais, visto que da central terá de sair até às 17 horas. Não há assim tempo para responder no mesmo dia, o que causa sérios e graves prejuízos à população. Esta irregularidade está a observar-se desde o dia 1 do corrente, em virtude do transporte das malas para Estarreja ser feito pela Auto Viação da Murtosa, Lda., que, a partir daquele dia, suprimiu a carreira das 20 horas em que era feito o transporte dessas malas, e que passou, agora, a fazer-se na última carreira ou seja às 18 h. A supressão daquela carreira traz muitos inconvenientes, transtornos e prejuízos à população, e só lucros à Auto Viação, pelo que era de toda a justiça e razão que se mantivesse, para bem da Murtosa e dos interesses dos seus habitantes.

CORTEJOS DE OFERENDAS

FIGUEIRA DA FOZ, 17—Na vila de Montemor-o-Velho realizou-se ontem o cortejo de oferendas, a que concorreram carros de todas as freguesias. Julga-se que o peditório renderá mais de cem contos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Esta noite, às 21 horas, realiza-se na sede da Associação de Bombeiros Voluntários do Dafundo, em Algés, a cerimónia da posse do presidente da assembleia geral e do comandante do corpo activo, srs. engenheiro A. Martins de Lima e comandante José de Simões Bento.

PESCA DESPORTIVA

O Clube Desportivo Lisgás organiza no dia 30 o seu primeiro concurso de pesca desportiva, na Vale da Azambuja. A inscrição está aberta em várias casas da especialidade.

O PORTO pelo telefone

Posto de Socorros a Náufragos

PORTO, 17—No cinema da Foz realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, uma grande reunião pública promovida pelas colectividades populares daquela localidade a fim de ser dado conhecimento da marcha dos trabalhos levados a efeito para a montagem a entrada da barra de um posto de socorros a náufragos pela Associação dos Bombeiros Voluntários Portugueses. A população da Foz está entusiasmada com a realização deste grande melhoramento para o qual o Governo contribuiu por intermédio do Ministério das Finanças, com a cédula do antigo edifício denominado dos «Socorros a Náufragos» muito embora nunca ali tivesse funcionado uma instalação capaz daqueles serviços, e tão necessários eles são.

A comissão instaladora do referido posto,

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Efectuou-se, há dias, na igreja dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria Luísa Fernandes Alves de Carvalho, filha da sr.ª D. Belmira Fernandes Alves de Carvalho e do sr. Eduardo Alves de Carvalho, industrial, com o sr. engenheiro Rui Manuel Silva de Andrade, filho da sr.ª D. Fernanda Amélia Farrobo da Silva de Andrade e do escultor Rogério de Andrade, director da Escola Industrial António Arroio e sobrinho do nosso camarada de imprensa Alvaro de Andrade. Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

VIDA MUSICAL

Nella Basola Maissa

É esta noite, às 21 e 45, que no Salão do Conservatório realiza o seu anunciado recital a famosa pianista Nella Basola Maissa, que interpretará 12 sonatas de Scarlatti e uma peça de Bach. Os bilhetes estão à venda no Conservatório.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Hoje, às 21 e 30 horas, realiza a Sociedade de Geografia a sua primeira sessão mensal para eleição dos novos socios e comunicações da direcção. Na 2.ª parte da ordem da noite está inscrita uma conferência do publicista sr. F. A. de Oliveira Martins, sobre o sugestivo tema: «Pina Manique revolução e civiliza Lisboa».

VACINA ANTI-CÓLERA

Num avião de carreira, que continua a transportar grupos de técnicos, dirigentes e operários de Arabian American Oil Company, seguiram para a Arabia Saudita alguns milhares de ampolas de vacina contra a cólera.

da maior utilidade pública, espera obter da Câmara e do próprio Governo, os auxílios de que carece, uma vez que o velho edifício está em ruínas, e são necessárias inadiáveis obras para que o material de socorro e as suas próprias guarções não estejam este Inverno à mercê das intempéries.

Homenagem ao dr. Joaquim Costa

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se na Biblioteca Pública Municipal do Porto a justa homenagem, que vai ser prestada ao ilustre homem de letras, dr. Joaquim Costa, que durante muitos anos dirigiu aquele estabelecimento municipal e que é atingido agora pelo limite de idade. A homenagem associa-se o Governo com a presença do chefe do distrito que em nome do sr. presidente da República imporrá ao dr. Joaquim Costa as insignias da comenda da Ordem de Santiago da Espada com que, por proposta sua, aquele escritor acaba de ser condecorado.

Dr. Camara Cascudo

No salão de festas do Coliseu, faz esta noite a sua primeira conferência nesta cidade o ilustre etnólogo brasileiro dr. Luís da Camara Cascudo que versará o tema «Da sistemática na literatura oral comparada». Está a despertar grande interesse nos meios culturais o trabalho do eminente presidente da Sociedade Brasileira de Folclore.

101.ª sessão cultural recreativa

Dedicado aos socios do Sindicato Nacional dos Jornalistas e da Casa da Imprensa e do Livro, realiza-se esta noite na delegação da F. N. A. T. o 101.º sessão cultural recreativa promovido por aquele organismo. Tomam parte as orquestras sinfónica e a de variedades da F. N. A. T. e varios artistas da radio, de postos particulares e da Emissora Nacional.

Espanhol ludibriado

O sr. Manuel Otero, comerciante em Orense, Espanha, queixou-se à Polícia de que ontem, ao desembarcar na estação de S. Bento, vindo de Lisboa, confiou a um indivíduo, que nunca mais lhe apareceu, duas máquinas de escrever e uma mala de lona, tudo no valor de sete mil escudos.

Queda dum andaime

Numas obras que se estão a fazer na Camara, caiu esta manhã de grande altura, o aprendiz de pedreiro, que se sabe chamar-se José e que deu entrada no hospital em perigo de vida.

Bacalhau para o Porto

No porto de Leixões entrou esta manhã, vindo da Terra Nova, o lugre bacalhoeiro João Corte Real, que trouxe abundante pescaria.

DE LUTO

Dr. Frederico Augusto Igrejas

Na sua residência, Largo das Palmeiras, 9, faleceu hoje o sr. dr. Frederico Augusto Igrejas, de 63 anos, natural de Chaves, advogado e antigo administrador do Banco Pinto & Sotto Mayor, casado com a sr.ª D. Margarida Holbeche Fino Igrejas, sogro dos srs. drs. José de Carvalho Campos e Miguel Horta e Costa, e irmão dos srs. dr. Adrião Augusto Igrejas e Nestor Augusto Igrejas. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas para jazigo no cemitério dos Prazeres.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pesames à família enlutada.

D. Maria Aurélia Hidalgo David

Na sua residência, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Aurélia Hidalgo David, viúva de António Jacinto David, e tia da sr.ª D. Adelina Hidalgo Cambrá de Almeida, casada com o sr. dr. António de Almeida, deputado e professor da Escola Superior Colonial.

O funeral da bondosa senhora, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, às 12 e 30, saindo o préstito funebre da Avenida da Liberdade, 190, 4.º Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Augusta Carvalho de Moraes

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Carvalho de Moraes, de 65 anos, natural de Nicteroy (Brasil). O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Igreja de Santa Marta para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria da Conceição Rafael

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Rafael, de 70 anos, mãe dos srs. Raul Nunes Rafael e Luís dos Santos Rafael. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, às 11 e 30 horas, da Rua do Cruzeiro, 27, r/c., para o cemitério da Ajuda.

D. Lucília Silva Magalhães

Faleceu a sr.ª D. Lucília do Carmo da Costa e Silva de Magalhães, de 78 anos, natural do Cartaxo, casada com o sr. José Lourenço de Magalhães. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da Rua do Arco a S. Mamede, 85, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Freire de Liz

Faleceu a sr.ª D. Maria Amália Leite Freire de Liz, de 49 anos, natural de Angra do Heroísmo, casada com o sr. Manuel Freire de Liz, empregado na Companhia Industrial de Portugal e Colónias. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Carlos Mardel, 33, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Jorge

No hospital de Santa Marta, faleceu o sr. Joaquim Jorge, de 44 anos, industrial. O funeral, a cargo da Agencia Monteiro, realiza-se amanhã, da Rua do Seculo, 160, r/c., para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Eng.º Duarte Pacheco

Por determinação da família e comemorando o 4.º aniversário da morte do sr. engenheiro Duarte Pacheco, celebrou-se hoje, às 10 horas, missa, seguida de «libera-me», na igreja de Santa Isabel. Ao acto, celebrado pelo rev.º prior da freguesia, assistiram numerosas pessoas de várias categorias sociais, vindo-se largamente representadas as repartições do Ministério das Obras Publicas.

Nas primeiras filas de cadeiras viam-se os srs. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, que representava o sr. Presidente da Republica, e engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do Ministério das Obras Publicas, que representava o titular daquela pasta sr. engenheiro José Frederico Ulrich; dr. Humberto Pacheco, sua esposa e irmãos do extinto, que no final da cerimónia, receberam os cumprimentos da assistência.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES - 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

A máquina de escrever para as exigências modernas!

Carros intermutáveis de diferentes dimensões

olivetti M40/3

Representantes ESTABELECIMENTOS Sida Lda

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 - LISBOA - TEL. 33027

Fresca como uma flor!

TOME WEX

O sal efervescente que limpa o sangue e alivia a prisão de ventre

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, 17 DE NOVEMBRO, PELAS 21.30 HORAS

Estreia do «Ballet Solange Schwarz»

no espectáculo «HOMENAGEM A CHOPIN»

com IGOR FOSCA, LUCETTE LAUVRAY, MAURICE BEJART, ANDRÉE DEGAS

comentado por JEAN LAURENT - Direcção musical de JACQUELINE DURAND - Bilhetes à venda

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Club
Prossegue o grande êxito de
Mercedes Romero e Mary-Lola
no lindo número de conjunto "TANI"

Num grandioso programa, com

Nina Marchezi - Las Heras

2... SENSACIONAIS ORQUESTRAS - 2

SEVEN RITZ e HAPPY BOYS

ABERTURA ÀS 22 - SERVEM-SE CEIAS

5.ª FEIRA - ESTREIA DUMA
CATEGORIZADA ORQUESTRA

AVENIDA

Todas as noites

2 Sessões

às 20,30 e 22,45

Um grandioso êxito

A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira
Ribeirinho e João Villaret

à frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal

Aos domingos, matinée às 16 horas

bilhetes à venda para todos os es-

pectáculos.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça de MÓ-

LIÈRE, adaptação de CASTILHO

AS SABICHONAS

Com MARIA MATOS que, no final, in-

terpreta O PRANTO DE MARIA PARDA

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

Animador: Filipe Pinto



Antonio de Matos GUES.

NOITE ELEGANTE com
ANTONIO DE MATOS
(Toni), o cantor romântico,
Natividade Pereira, Isabel
de Oliveira, Celeste Rodri-
gues, Julio Peres (reapari-
ção) e o artista sério-comi-
co JOAQUIM CORDEI-
RO. Splos por Casimiro e
Miguel Ramos. 5.ª FEIRA,
20: AMALIA RODRI-

APOLO

2 sessões

às 20,30 e 22,45

Último dia e despedida da popularis-
sima opereta portuguesa

O Passarinho da Ribeira

Um espectáculo pleno de graça, emoção
e agridia

VARIEDADES

HOJE - às 21 e 30 e às 22 e 45 - HOJE

A grande revista de Alberto Barbosa
e José Gailhardo

Sempre em pé!

com Herminia, Costinha, Maria Clara, Bar-
roso Lopes, Luisa Durão, Alberto Ghira e as
atracções Villaret e Alberto Ribeiro

MARIA VITORIA

A's 20,30
e 22,45

A revista da gargalhada

Ó AI Ó LINDA!

com Mirita Casimiro - Amarento - Carlos
Leal no "compère" - Tereza Gomes - Octavio
Matos e o grande cantor da voz de ouro
Luiz Piçarra à frente dum grande elenco

Café VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo, 96



Rolanda Rodrigues PINTO.

Hoje e todas as noites,
às 21: Fados e Guitarra-
das com ROLANDA
RODRIGUES, Fernanda
Idália, Sebastião Pires, Al-
berto Costa, José Coelho,
Epifanio Guimarães, o
acordionista DIAS GON-
ÇALVES, José Marques
e Pais da Silva. Direcção
artística de XAVIER

Festinos e Cinemas

Trinta anos de teatro

Foi a 17 de Novembro de 1917. Faz hoje
30 anos. O teatro Republica teve uma das
suas grandes noites de espectaculo emocio-
nal. No velho D. Amélia dera-se uma para-
da intelectual de distinção. Fazia a sua es-
treia Amélia Rey Colaço, uma rapariga de
singular cultura que os salões conheciam—e
o publico não. Quando meses antes se anun-
ciara que a filha do ilustre professor e com-
positor Alexandre Rey Colaço ia entrar no
teatro—estoiava um pequeno escandalo na
timida sociedade lisboeta do tempo.

Augusto Rosa, o grande mestre, fôra o
inspirador do golpe, dando alento às aspira-
ções da jovem Rey Colaço, que já lograra
vencer os escrúpulos da família. Era um
destino...

A peça escolhida foi a «Marianela», dos
irmãos Quintero, nascida do romance de
Perez Galdós, e que Alice Pestana traduzira
em Madrid.

Amélia—cujo papel a obrigava a represen-
tar de pés nus—impressionou logo nas
primeiras cenas. Interpretava a moça de ce-
go—Pablo—figura estática que Robles Mon-
teiro desempenhou com fidalga dignidade.
Depois foi o êxito absoluto, a derrocada das
duvidas. Augusto Rosa, embriado o pes-
coço no seu lenço de seda branca, muito
aristocrático, recebia cumprimentos com um
ar profético—de quem criara uma discipula.

No camarim, onde as flores quase não dei-
xaram um lugar vago—caiu toda a mestrân-
ça. Tudo eram sorrisos; só havia uma figura
que lacrimejava: a mãe da novel artista, essa
eucarística D. Alice Rey Colaço. O chefe do
Governo de então, Afonso Costa, julgou de
seu dever ir felicitar aquela vocação triunfa-
dora. Foi uma noite grande do teatro e para
o teatro português aquela de 17 de Novem-
bro de 1917.

EFEMÉRIDES

1860: Estreia-se em Lisboa, no D. Maria,
representando o drama «A Dama de S. Tro-
pez», o actor João Caetano, a maior figura do
teatro brasileiro.

1881: Nasce o actor Lino Ribeiro (José Li-
no Ribeiro) conhecido pelo «Lino dos Tipos».
Estreou-se em 1900, no Apolo, na peça «A
Tomada da Bastilha». Esteve muitos anos no
Brasil. No regresso reapareceu no D. Maria,
em 1921, substituindo, por doença, o actor
Eduardo Brásão, na «Simone».



Amélia Rey Colaço, na «Marianela»

Atrás do reposteiro

A empresa marcou para o dia 22, no Apolo,
a estreia da peça policial «A Noite de 16 de
Janeiro», com Lucília Simões, Maria Helena,
Eunice Muñoz, Assis Pacheco, Luis Filipe,
Antonio Sacramento, Luis de Campos e Igre-
jas Casiro.

—Trabalha hoje em Samora Correia a com-
panhia Rafael de Oliveira. Este artista-empre-
sario tem actualmente no seu repertorio, qua-
tro peças de Ramada Curto: «Cadeira da Ver-
dade», «O Tio Rico», «Recompensa» e «A
Fera».

—Engenia Infante da Camara, celebre actriz
portuguesa, e considerada o grande amor de
Castro Alves, vai reviver no novo filme de Lei-
tão de Barros «Vendavel Maravilhoso». A fi-
gura será desempenhada por Amalia Rodrigues,
que cantará o primeiro fado que se cantou em
Portugal, numa reconstituição de Frederico de
Freitas.

—O «Ballet Lalla Cassel», que está a ba-
lhar no Variedades, é constituído pelas bai-
larinas Ingrid Illebonhm, Margarela Bring,

(Continua na 2.ª pag.)

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22
às 3,30 horasUm EXITO como não há memória constituiu a apren-
tação do Ballet Sueco

LALLA CASSEL

O melhor programa de variedades de Lisboa, com
um conjunto de atracções de categoria, como
raramente se tem reunido num só espectáculo.O publico sabe-o esgotando
todas as noites as lotações

Musica constante pela Orquestra SOUSA PINTO.



Festival de despedida

Charles Trenet

23 canções, das quais
13 inéditas

F. 7172 - A's 22 h.

Tel. 5076

A's 21,30

com George Sanders, Akim
Tamirot e Signe Hasso

«Matinées» diárias

EDEN

Escandalo em Paris

Tel. 5076

A's 21,30

com SHIRLEY TEMPLE, Jer-
me Courtland e Walter Abel

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES

Beija-me e Verás

A's 21,30

Telef. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Ultima semana

MOZART,
músico eterno!

Telef. 20556

A's 21 e 30

Primorosa produção da
WIEN-FILM para a UFA

CAPITOLIO

Um êxito sensacional

TARZAN E A
CAÇADORA

Telef. 27493 - Hoje, às 21,30

com Johnny Weissmuller,
Brenda Joyce e P. Morris

LYS

Capas Negras

Tel. 42560

A's 21 e 15

com Amalia Rodrigues e Al-
berto Ribeiro

Depois do cinema

COPACABANA

Depois do teatro

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(à Alameda D. Afonso Henriques)

CASINO ESTORIL

Todos os dias das 20,30 às 22 h.

NO SALÃO RESTAURANTE

JANTAR CONCERTO

AOS DOMINGOS:

CHÁ - DANÇANTE

COM A ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

e o vocalista: Artur Ribeiro

WONDER BAR

às 22,30

ANDRADE SANTOS

e ARNALDO SILVERIO

em dois planos

com PEDRO MOREIRA

MIAMI

O Dancing mais luxuoso e bem frequentado
de Lisboa

apresenta em pleno êxito

LAYLA et di MARCO

Isabel Soler-MARY ESTHER-Blanca Marfil

Ballet CASANOVES

ORQUESTRAS CARAVANA

INTERNACIONAL

- Servem-se ceias -

Todas as tardes, das 18 às 20 horas

SESSÕES VERMOUTH

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO

UMA FESTA EM 1900

recordação do Baile dos Quintalinhos
c/ um característico cavalinho - Damas e ca-
valheiros da época - Um interessante
concurso (Valsa-Polka-Mazurka)

Fados e Desgarradas e inúmeras surpresas!

Reserve a sua mesa

ARCADIA

O DANCING
N.º 1
DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DA BAILARINA

PEPITA GIMENEZ

No programa

HERMANAS APARICIO-CARMELITA del RIO

MARY-MELI, ATLANTIDA, ITAMAR,

NITA ANEL, MABEL VALENCIA

e o famoso estilista argentino

JORGE CARDOSO

com CHOVA y SUS MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA

Abertura às 22 h. - 1.ª Parte de Variedades às 24,15

JULIA MENDES

Parque
MayerA's 21 e 30—Martinho
de Assunção. executa
Solos de Viola—Fados
pela simpática Quintina
Gomes, o vibrante Fru-
tuoso França e os apre-
ciados, Piedade Nunes,
Ivete Pessoa, Joaquim
Gerales, Duarte Pais e
Carvalhinho.Martinho de Assunção o actor imitador Hum-
berto Madeira.ENTRADA POPULAR 3,00, com di-
reito a entrada no Parque.

MONUMENTAL

A's 21 e 30

FADOS E GUITARRA-
DAS. Noemia Cristina, Ma-
ria da Saudade, Lidia Pereira,
Jaime Silva, o sentimental
Gabinho Ferreira e António
Vargas.Variações por Adelino
Santos e Alfredo Mendes.QUINTA-FEIRA — HUM-
BERTO MADEIRA, «o já
cá canta».

LEIAM

fixe

CORTIÇO

BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

LUGO A' NOTINHA...
A cantadeira da moda MARCIA CONDESSA,
que dia a dia mais se afirma, com FER-
NANDO SILVA, o mago do violino, à frente
dum grande elenco.

Seleccção Rigorosa - Servem-se ceias

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

O Benfica fez o desafio em ar agradável de treino

Sporting de Braga deu-nos duas «partes» diferentes!

O Sporting de Braga, fazia a sua estreia em Lisboa, e para as estreias há sempre público. Depois, já assim não sucede. No cinema, por exemplo, se o filme não é bom, a opinião corre de boca em boca, e logo na segunda exibição as cadeiras ficam vazias. Convinhamos em que os rapazes de Braga fizeram tudo para se impor no desafio da estreia na capital, mas convenhamos também que interessaram pouco.

Por certo, especialmente na primeira parte, enquanto havia e sobrava fôlego, a linha avançada de Braga mostrou-se bulhosa e azougada, alegre e fresca, embora com o sêdo do exagero de passagens para o lado, sem progressão no terreno, na característica típica do ex-belenense Eloi.

Nesta altura, os médios de ataque (Daniel em relevo!) cobriam as ofensivas, e estas desenvolviam-se com desembaraço. Mas a breve trecho, os pulmões começaram a fazer ratés e os bracaraenses baixaram de tom, deixando invadir o seu campo por todas as portas que estavam escancaradas de par em par. Então, Daniel o pivot do grupo, mudou a face do seu jogo passando nitidamente à defesa, e de tudo isto se ressentiu o ataque que perdeu a alegria e a frescura para ficar triste e sombrio como a urze dos caminhos e as noites sem luar, como diria o poeta.

E o futebol do Sporting de Braga mudou da primeira para a segunda parte, como a diferença do dia para a noite. O team afirmara-se, ao menos, nos primeiros 45 minutos, voluntarioso e vivo, com sangue na guelra, fixando-se à defesa na marcação moderna mas dando-lhe certas largas, para disfarçar.

E aqui está uma coisa a ter em conta. Os grupos que não têm vedetas ou individualidades, e, vendo bem as coisas, mesmo esses, encontram na fórmula do conjunto e na boa distribuição de jogo o processo de atingirem o ponto da vitória, ou, ao menos, de botarem figura, arrancando bons resultados na competição. Mas para tal é preciso que todos os elementos se subordinem aos mesmos princípios, cada um metendo-se estritamente no seu raio de acção e lembrando-se dos outros a todo o momento.

O processo, na defesa, dá o tipo do jogador peganhento, ou cãrraga, por se colocar no lombo do parceiro e não mais o largar. Pois, que curiosidade!, precisamente no período em que os bracaraenses tinham o seu poder físico e técnico diminuído, é que o plano da defesa funcionou melhor e o team foi

batido menos vezes. Os elementos de Braga deixaram então de correr alegremente a aventura do ataque, para não deixarem avolumar o resultado, inclinando-se, por consequência, para o futebol pegajoso, o que na verdade impediu que fossem cozidos a golos pela classe do adversário nitidamente mais alta e apreciada.

Apesar de tudo, a primeira parte foi bem mais interessante do que a segunda. Mesmo tendo todo o desafio um acentuado ar de treino por parte do Benfica. De uma forma geral, os lisboetas jogaram sem asas nos pés, mais em passo regular e certo do que em galope. Desde o primeiro instante, o Benfica demonstrou claramente não acreditar no futebol do adversário, jogando, portanto, em conformidade, à laia de senhor poderoso que passava tranquilamente pelas suas vastas terras o seu grande poderio.

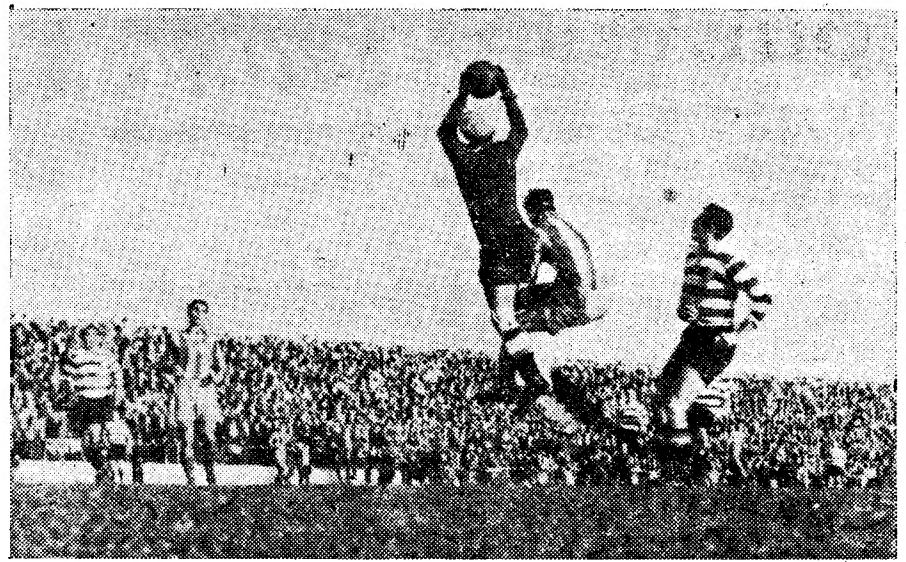
Com esta despreocupação, o Benfica ainda conseguiu ligar razoavelmente o seu jogo da defesa para o ataque, pois a intervenção da linha medular esteve sempre à altura dos acontecimentos. Vimos boas figuras e vários desenhos traçados a rigor, mas em frente das balizas, por vezes, tudo se desfazia como que por encanto, e os benfiquenses não aproveitavam as situações mortais que tinham sabido criar. Caso contrário, o seu activo não seria de meia dúzia de bolas, mas um número bastante mais alto. Repetimos, o Sporting de Braga teria sido cozido a golos.

Julinho é um tipo curioso de avançado-centro, e a ele aludimos especialmente com certa razão de ser. Esqueira-se por entre a defesa contrária como as enguias das mãos de quem as amanha, está sempre onde deve estar, e, evitando o choque o mais possível, não deixa de chegar a tempo de tocar na bola e de a jogar com êxito. Trata-se de uma espécie de avançado-centro mais cerebral do que aquele que actua em cunha, o qual tem de fazer com as armas de inteligência, subtilidade e astúcia, o que a outra espécie faz pelo arranço de aço e a força física do cimento. Citamos Julinho, por nos parecer magistral a forma como concedeu aos seus companheiros vários passes atrasados, de que a terceira bola é um exemplo típico e modelar. E viu-se nitidamente, mais uma vez, como o chamado passe atrasado na zona da verdade, faz estragos e provoca pânico. Foi, para nós, o melhor apontamento do encontro levado em ar de treino pelo Benfica.

TAVARES DA SILVA



BENFICA-SPORTING DE BRAGA — Vítor Baptista tenta, por entre os defesas de Braga, bater Salvador, mas não o conseguirá desta vez...



ATLETICO-SPORTING — Azevedo defende por alto, sabendo proteger-se—apesar de carregado...

NA TAPADINHA

A nota saliente do jogo do Atlético foi a falta de remate

Os rematadores estavam todos do lado do Sporting!

Há nas leis do futebol capítulos que procuram ensinar os árbitros a seguir critério uniforme. Que não consentem, com justa razão, nos desvios da pessoa encarregada de julgar bem mas actua de maneiras diferentes na mesma falta.

Ora, no jogo entre o Atlético e o Sporting, efectuado na Tapadinha, flagrantes erros do juiz de campo chegaram para indispor o público sabedor e sereno, de mais a mais tendo-se visto um dos grupos sofrer as consequências de tal destino. E' preciso que o espírito de justiça do árbitro se não coloque apenas sobre a cabeça do ar, inviolável, ou sobre o dorso da parte mais forte. Bem basta, com certeza, a superioridade natural e indiscutível que sempre se revela nas jornadas entre um grande e outro alguma coisa mais pequeno...

Não se julgue que a vitória do Sporting possa ter aparecido por influência da arbitragem. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. O árbitro condenou-se apenas por exibir na Tapadinha um critério muito pessoal, esquecendo bastante a rigidez da lei. Esta não pode ter interpretações individualistas, pois do contrário liga-se a acção do juiz a equívocos que o futebol repudia, que o desportista sensato condena, mesmo quando vê os casos através dos ângulos de cor clubista.

Ora bem. E' tempo de falar do jogo. Que o Sporting ganhou por ser melhor, por ter jogado autoritariamente nos períodos críticos,

Vários comentários

Além do chamado desporto-rico, como é o futebol, que teve ontem o início do Campeonato Nacional, as restantes modalidades não estiveram inactivas, especialmente o atletismo, porque os três chamados clubes grandes, Sporting, Belenenses e Benfica organizaram nos seus campos de desporto provas-intersócios, as quais decorreram com enorme animação e entusiasmo, e com a presença de rapazes que revelaram qualidades a explorar e que bem orientados podem ainda vir a ser uns regulares atletas. Mas não foi só em atletismo que se registou actividade, em andebol, os jogos da meia-final da Taça de Abertura, foram disputados com bastante êlan, nos quais o Sporting foi vencedor do Belenenses e o Oriental também venceu o Benfica.

O Sportivo de Pedrouços esteve em festa com a inauguração do seu campo de bola ao cesto, numa demonstração de actividade que não é demais realçar e que bastante dignifica os seus dirigentes.

Na carreira de tiro do Ateneu inaugurou-se um torneio de homenagem a um seu atirador, Feio Bravo, e no qual participaram atiradores de quase todos os clubes, o que faz com que a disputa deste troféu constitua uma boa jornada de propaganda deste desporto. Os jogadores de hóquei em campo do Benfica, com a disputa do seu torneio interno, vão cuidando da sua preparação atlética—pormenor que deveria ser seguido pelos jogadores dos restantes clubes.

A fechar estes ligeiros apontamentos desportivos, um breve reparo a quem nos enviou uma missiva que não compreendemos, e cujo alcance não atingimos.

Dissemos numa crónica de futebol, em referência ao jogo Sporting-Oriental, que pela sua exibição naquela tarde, não compreendíamos como o grupo leonino tinha conseguido firmar a sua assinatura naquele torneio. Pois foi o bastante para se afirmar, que o que nos levava a fazer aquela afirmação era despeito.

por saber neutralizar com defesa apurada toda a gama de operações ofensivas por parte do Atlético. Mas o resultado, 4-1 como se sabe, cauteriza o vencido. O Sporting ganhou, é melhor, mas não se exibiu ontem dentro da bitola que tem guiado a crítica e o público.

Poderão contrapor os técnicos a este juízo que aos «leões» cabe muitas vezes o dito:—jogou pouco mas não saiu vencido. Certo será o fenómeno. No entanto, nem por isso um rigoroso observador terá de esquecer o facto de um dos grupos haver executado tudo bem, tudo em estilo, sacrifício, e só não cair a jeito de pé rematador uma série de bolas que rondaram a baliza do insubstituível Azevedo.

Logo que o árbitro deu o desafio por concluído, todo o bom alcantarense parecia tocado pelo desanimo. A um, ouvimos isto:—Se jogamos bem — perdemos; quando jogamos mal, é inevitável:—perdemos igualmente... Se a fala fosse connosco, ter-lhe-íamos dito.—Mas sempre vale a pena jogar bem. A' força de jogar bem, aprendem os grupos a vencer, mesmo quando se exibem mal, e aqui está com certeza o verdadeiro segredo do triunfo sportinguista!

De resto, há pedras alcantarense ainda por lapidar. O guarda-redes, por exemplo, Correia, na sua melhor forma, embora tomado de pânico quando jogava contra os campeões, talvez fizesse ontem figura de realce, de tal modo saíram os remates leoninos. A defesa do Atlético também não colaborou com os seus camaradas da linha intermediária, e tudo isto somado pôde colocar ao alcance dos vencedores as bolas que chegaram às redes de Ernesto.

Gostariamos de apreciar mais desenvolvidamente o jogo dos avançados leoninos. No entanto, a poucos dias do Portugal-França, talvez um ou outro leitor mais aguerrido quisesse ver na crítica insinuações que nem o nosso temperamento nem o sentido de oportunidade que possuímos indicariam nesta emergência.

O campeonato nacional principiou ontem. Não valerá por certo a pena dizer tudo na primeira jornada. Vamos vendo e anotando, pois ainda é cedo para transmitir ideias definitivas, conceitos ou opiniões que ponham já clareza em coisas de tamanho arcação.

RODRIGUES TELES



PALMARES

RUA DO OURO, 266-2.º

Sintese

da 1.ª jornada

Benfica, 6-Sport. Braga, 1
Atlético, 1-Sporting, 4
Guimarães, 0-Belenenses, 1
F. C. Porto, 4-Elvas, 0
Académica, 3-Olhansen, 3
Vit. Setubal, 0-Boavista, 2
Lusitano, 1-Estoril, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Benfica...	1	1	-	-	6	1	2
F. C. Porto...	1	1	-	-	4	0	2
Sporting...	1	1	-	-	4	1	2
Boavista...	1	1	-	-	2	0	2
Belenenses...	1	1	-	-	1	0	2
Estoril...	1	-	1	-	1	1	1
Lusitano...	1	-	1	-	1	1	1
Académica...	1	-	1	-	3	3	1
Olhansen...	1	-	1	-	3	3	1
V. Guimarães...	1	-	1	-	0	1	0
V. Setubal...	1	-	1	-	0	2	0
Atlético...	1	-	1	-	1	4	0
Elvas...	1	-	1	-	0	4	0
Sport. de Braga	1	-	1	-	1	6	0

Os representantes de Lisboa tiveram uma actuação discreta. Na Tapadinha, os lisboetas devoraram-se uns aos outros e o Sporting, logicamente, levou a melhor. Dizem que mais a força de golos do que de futebol propriamente dito, mas todos sabemos que os «leões» são jogadores práticos. O que importa saber é se a equipa manterá em todo o torneio a sua excepcional potência.

O Benfica passou, sem carregar a fundo, com o sorriso nos lábios, e o Sporting de Braga desempenhou o papel de vítima, bem intencionada. Há que aguardar alguns encontros para se conhecer, definitivamente, o ponto de jogo dos homens de Braga.

Dos lisboetas que fizeram viagem á provincia, o Belenenses trouxe uma vitória e o Estoril um empate. Pelos vistos, a defesa dos «azuis» ditou a sentença; contra ela nada puderam os esforços vimaranenses. Em Vila Real de Santo António, sítio marcado com o sinal de perigo para os visitantes, o Estoril empregou-se a fundo para arrancar o ponto do empate.

A jornada do Porto, para o Elvas, constituiu uma desolação colocando o grupo no mundo das realidades. Araújo destacou-se como rematador, uma das suas melhores características.

Está provado que a Académica não tem o grupo que a celebrizou, mas em todo o caso há ainda forças no grupo suficientes para o adversário correr perigo: perder por 0-2, e virar o resultado tomando a dianteira, é excelente indicio.

A grande surpresa registou-se em Setubal, visto o Boavista ter obrigado o Vitória a dobrar a cerniz. Vencer os setubalenses no seu campo já é qualquer coisa pois julgamos que o Vitória não estará muito por baixo. O futuro há-de dizer se o resultado conseguido pelo Boavista é um sinal esporádico ou afirmação de boa forma presente.

Enfim, os catorze clubes começaram ontem a longa caminhada e alguns ainda não acertaram o passo...



VITÓRIA DE SETUBAL-BOAVISTA — No segundo tempo, os setubalenses buscam com empenho a marcação de bolas, mas uma defesa, segura e eficaz, do adversário, não o consentiu. Veja-se o guarda-redes do Boavista em acção!

PRIMEIRA DIVISÃO

Os desafios que se disputaram

no Porto, em Coimbra, Guimarães

Setúbal e Vila Real de S.º António

Dos cinco encontros da I Divisão disputados na Provincia, o Lusitano-Estoril merece lugar de relevo, pois foi o que forneceu resultado mais surpreendente. É certo que os vilarealenses se estreadam na prova, no seu ambiente, mas a impressão dominante era a de que o Estoril Praia—equipa mais categorizada—saberia vencer, sem custo, a ida ao Algarve.

Não sucedeu assim. E as «honras» têm de ser, sem favor, concedidas aos rapazes do Lusitano, que deram um «aviso» aos demais concorrentes. Impondo-se, de começo, meros de energia nunca regateada e ligação aceitável—dois atributos que parecem ter surpreendido os estorilistas—os algarvios lograram um golo, que defenderam com «unhas e dentes», de tal modo que os visitantes só no declinar do desafio evitaram a derrota.

Em Setubal, a equipa local festejando o seu 37.º aniversário, não pôde dar ao clube a «prenda de anosa». Um tanto inesperadamente, o Boavista venceu os setubalenses, com um golo em cada parte do desafio. E em boa verdade os locais não mereciam sair derrotados. A equipa deu sempre excelente replica e teve períodos em que logrou impor-se, não se poupando os seus jogadores a esforços para anular a vantagem dos portuenses. Depois os setubalenses têm a atenuante de terem perdido o «concurso» dum dos melhores elementos da equipa: o avançado Cardoso Pereira.

Em Coimbra, a Associação Académica operou um «volte-face» que surpreendeu. A perderem (0-2) ao intervalo, os estudantes ainda ganhavam por 3-2 a cinco minutos do fim. A recuperação foi notável—como se vê. E nada a fazia esperar, dada a maneira como os combricenses se têm exibido até agora. Os últimos minutos do desafio foram de muito agrado pelo desejo que as duas equipas denunciavam claramente de desempatar.

O F. C. Porto obteve excelente triunfo sobre o Elvas, mas só na segunda parte os portuenses se exibiram de modo que justifica a nítida vantagem de 4 golos. Os visitantes co-

meçaram bem, com entusiasmo, e até á meia hora não deixaram que o adversário tomasse ascendente. Anote-se que dois dos quatro tentos saíram de «livres». Mas ainda assim, a proeza de Araújo, marcando as quatro bolas, é de assinalar.

O Belenenses foi a Guimarães. Sabido que o resultado foi de 1-0, a seu favor, têm-se imediatamente a noção do mau bocado que os «azuis» passaram na cidade da fundação da nacionalidade. Não deve, porém, causar estranheza essa dificuldade dos lisboetas. Primeiro porque a equipa, embora nas suas ultimas «saídas» na «Taça de Honra» da A. F. L. revelasse tendência para melhoria, não se mostrou ainda á altura das suas tradições e, até, capacidade; depois, porque a voluntariedade dos vimaranenses costuma ser sempre uma «arma» terrível para os visitantes.

Coube ser o jogo de Guimarães aquele onde menos tentos se marcaram—um, apenas. As dúvidas que possam surgir ante esta referência, dissipamo-las de pronto, dizendo que o facto é mais resultante da tarefa acertada dos compartimentos defensivos das duas equipas do que doutra qualquer circunstancia.

Na actuação das linhas ofensivas o confronto é favorável ao Belenenses. Talvez menos engodo pela baliza do que por parte dos vimaranenses—e, talvez, por isso mesmo, movimentação mais acertada. Vistas assim as coisas, este mais consciente labor dos avançados lisboetas pode justificar a obtenção dos dois pontos para a tabela das classificações.

No fim, um resultado que se aceita sem relutância—tal qual se ele fosse ao contrário. Porque os minhotos saberiam justificar o triunfo com o maior quinhão de dominio territorial que usufruíram.

SEGUNDA DIVISÃO

Só o Sporting

da Covilhã

conseguin resultado expressivo

O Campeonato Nacional da II Divisão começou ontem, «vestindo» por novo «figurino»—capaz de valorizar a competição por interessar, sómente, a trinta e dois clubes. Os seus nomes são já conhecidos, pois nos anos anteriores, quando a competição interessava a cerca de uma centena de clubes, essas 32 colectividades, dum modo geral, conseguiram evidenciar-se do lote numeroso.

A propaganda do futebol pode estar menos bem servida, mas o torneio não deixa, por isso, de valer menos, ou despertar maior interesse. Haverá pelo decorrer da prova adiante, maior equilíbrio de valores—disso estamos certos. E, ontem mesmo, os resultados confirmaram esta impressão, pois, aparte o Sporting da Covilhã, nenhuma das outras equipas conquistou diferença expressiva. A contra prova: em 16 desafios marcaram-se 67 golos: média de 4 por encontro.

Na Zona A, o melhor resultado pertenceu ao Leixões, que derrotou o Sanjoanense (4-1). Foi a única equipa portuense que venceu—aliás sem contrariar prognósticos. As outras—o Salgueiro recebendo a visita do Vianense e o Académico indo deabalada até Famalicão—não conseguiram, senão, respectivamente, um empate (3-3) e uma derrota (1-3). Implicitamente, os clubes do Minho estiveram mais em evidência.

Digna duma anotação, a vitória do Vila Real sobre a Oliveirense (3-2), porque o vencido é, sem duvida, equipa mais experiente.

Na Zona B só o Sporting da Covilhã destoou com um expressivo 11-0 sobre o S. L. Viseu. O resultado aceita-se até porque já está na tradição dos «leões» da Serra estas «marcas» volumosas. De salientar a vitória da Naval 1.º de Maio sobre o União de Coimbra (3-1) que, aliás, não chega a constituir surpresa. Entre os dois clubes da Associação de Santarém a luta foi equilibrada a avaliar pelo resultado: 2-1 do Ferroviário aos «Leões». Os «encarnados» de Castelo Branco experimentaram dificuldades perante o Ginásio de Alcobaca (1-1).

Na Zona C, as «honras» pertenceram ao Casa Pia. Primeiro porque foi a única equipa lisboeta a triunfar; segundo porque alcançou o melhor resultado do agrupamento. A vitória sobre o Lusitano do Barreiro (3-1) foi merecida.

O Operário, de Lisboa, fez o seu 11.º encontro da temporada, sem perder. Empatou (2-2) com o Futebol Benfica, sem motivos para se dizer que o resultado não está certo.

O Oriental—o mais categorizado grupo de Lisboa—esteve muito em perigo. A três minutos do fim estava a perder por 1-0... porque a defesa barreirense se portou á altura.

Na Zona D, a impressão de equilíbrio de valores manteve-se. As quatro lutas não ofereceram resultados surpreendentes. Natural a vitória do Portalegrense sobre o Lusitano de Évora (4-2), como a do Campomaiorense sobre o Boa Esperança (2-0). O novo clube de Beja (saído duma fusão) teve boa estreia. E o Portimonense viu-se em apuros perante o Moura (2-1), com a atenuante de ser visitante.

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid... 950\$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris... 1.500\$00
Lindos modelos de Rasés... 2.200\$00

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES, MARTAS, LINCES, ETC.

Teodoro

NOS SALOES DE EXPOSIÇÃO S

No 1. andar da Rua do Carmo, 28-31 e Rua da Palma, 117-121

A GRANDE MARCA SUECA
DE APARELHOS DE RADIO

PARA REVENDA / CAIXA POSTAL Nº 776 LISBOA

ECOS

Apróxima-se a celebração do casamento da princesa Isabel, futura rainha da Inglaterra. Estão a chegar a Londres altas e pomposas personagens que, por alguns dias, representarão, na Catedral de Westminster e no Palácio Real, as grandezas da Terra.

Reedita-se alguma coisa que participa mais da lenda do que da realidade. A princesa, que dispõe de mocidade, formosura e de jubiloso coração, será uma eleita dos homens, sob a protecção de Deus. E' a felicidade que a acolhe, no seu manto de arminho?

Sem duvida: não há agora, em qualquer canto do Mundo, quem sinta, em roda de si, tantas homenagens e tantos preitos de admiração. Ela é a menina sem par, cortejada, aclamada, engrandecida na linguagem dos homens e que o destino um dia conduzirá ao trono da sua Pátria.

Neste momento enigmático que os povos atravessam angustiosamente, ela tão frágil e tão alheia, por enquanto, aos dramas da História, simboliza a aureola de esplendor em que a humanidade se compraz, mesmo quando, como em «The Tempest», de Shakespeare, a tormenta ruga e desmastreia os galeões mais imponentes. A sua hora, a hora da sua benção matrimonial, quedará na lembrança dos homens como o fulgor dum astro que se destaca duma nebulosa.

A princesa Isabel, protegida contra as tristezas, misérias e desgraças da vida, permanece, perante o amor e a graça que a vestem de encanto, como uma pérola de raro brilho que se criou na mais pura sombra e no azul mais impecável. Seja ela em toda a sua existência a mensageira perfeita do seu noivado, para que o povo britânico não se arrisque nas perigosas aventuras donde sómente se sai com o peito trespassado de setas e a alma aflita e desolada.

Já que ela, como nos contos de fadas, conseguiu chamar para si quanto existe ainda de maravilhoso e de luminoso no sonho, na poesia e na arte, façamos votos para que o seu nome seja pronunciado, em todo o orbe, no dia do seu casamento, como uma esperança maior que as outras, bem repartida pelos que ainda crêem que a virtude só se dá nos corações simples e honestos.

A Republica de S. Marino é um Estado-miniatura de resumida população, mas que nem por isso deixa de estar exposta aos encontros da má sorte. Durante a guerra sofreu bombardeamentos que lhe causaram graves danos e bastantes mortes. Ninguém pensou em indemnizá-la, talvez por se julgar que os seus clamores não fariam parar o Sol.

Tinha direito a fazer parte da O. N. U.? As grandes potências sorriram-se de tão louca pretensão.

Acaso S. Marino era mais que um brinquedo nas mãos duma criança?

Ora a verdade é esta: desde que é um Estado a que não falta nenhuma das suas peças essenciais deve ser tratada num verdadeiro pé de igualdade. Na hora em que se anda á busca da paz como Diógenes, nas ruas de Atenas, á procura dum homem, a Republica de S. Marino, que nada fez até hoje que prejudicasse o equilibrio europeu, podia servir de modelo a quantas reuniões e conferências se têm celebrado inutilmente, a fim de pacificar a Europa e o Mundo. Quase não tem história e como geografia ocupa o tamanho da palma da mão.

Não indica ela aos ambiciosos que o futuro pertence aos pequeninos e aos inocentes?

Embora tarde, mas por motivo estranho á nossa vontade, só agora nos podemos referir, depois de publicada, á bela conferência do poeta Jorge de Sena sobre «Floribela Espanca»—conferência feita no «Clube Fenianos Portugueses», há mais de um ano.

Rica de conceitos, literariamente muito bem trabalhada, com pontos de vista admiráveis, serviu ao conferente para estudar a poetisa que passou na vida como um relâmpago, mas que deixou nela a imagem viva do que foi e até do que poderia ser.

CHANTECLER

Almocos, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

Lisboa teve em 1946

27.585 espectáculos
pertencendo o máximo de 777

a um cinema de bairro

O movimento de espectáculos numa cidade é índice da cultura, das predilecções e dos hábitos do seu povo. Lisboa, como não podia deixar de ser, também tem as suas estatísticas, de acordo com os serviços de controle oficial. Por elas se verifica aquilo que a nossa «impressão» geralmente proclama: o cinema é o espectáculo que acorrença maiores multidões, verificando-se que, quanto mais baixos são os preços, maior é a sua frequência. Isto significa que, no dia em que fôr possível dar ao povo espectáculos teatrais de preços aproximados aos que regem os espectáculos de cinema—não faltarão espectadores para aplaudir os artistas do tablado.

Mais elucidativos, porém, do que os comentários que possamos acrescentar—os números são os que falam mais claro como se verá em seguida:

Lisboa, no ano findo, assistiu a 27.585 espectáculos publicos, dos quais a Camara Municipal cobrou 1.651 contos, mais 119 do que havia previsto no seu orçamento. Esta verba corresponde a 170 contos cobrados sobre espectáculos de teatro, 1.074 em cinemas, 75 em praças de touros, 114 em diversos, ou sejam circos ambulantes, bailes em clubes e casas particulares, sessões de fados e guitarradas, e, ainda, 118 em campos desportivos.

Especificando, verificaremos quais foram as casas que organizaram maior numero de espectáculos, compreendendo, naturalmente, «matinées» e segundas sessões: Avenida, 337; Variedades, 290; Apolo e Maria Vitória, 272; e Trindade, 204. Cinemas: o Chiado Terrasse, Condes, Eden-Teatro, Ideal, Imperial, Lisboa, Liz, Odeon, Paris e Rex, deram 730 sessões cada um; Europa, 777; Cinearte, 714; S. Luis, 683; Olimpia, 680; e Restauradores, 647, entre outros de menor numero com um total de espectáculos, 19.813 em cinema, 2.079 em teatro, 223 em praça de touros, 259 em campos desportivos e 5.211 diversos.

Lisboa entrou no ano comemorativo do VIII centenário da sua tomada aos mouros com 13 teatros, 29 cinemas, 1 praça de touros, excluída a de Alges, e 6 «dancings», além de mais duas casas de espectáculos de instituições colectivas (Promotora e «Voz do Operário») circo do Coliseu e um cine de Verão (Pavilhão Português), isto sem contar com as casas de espectáculos que funcionam na Feira Popular e Parque Mayer e excluindo as colectividades de educação recreio e desporto, da caracter privado e limitado aos seus associados.

Estas casas de espectáculos, que poderão parecer bastante reduzidas para os 800 mil habitantes de Lisboa, estão, porém, na contingência de se ver desempoeiradas, pois muitas delas foram já condenadas pelos serviços de urbanização. Sem mesmo querer dar uma nota alarmante, lembraremos que, segundo o que está resolvido—só duas casas de espectáculos se furtarão ao futuro camaleão: O teatro de S. Carlos e o de D. Maria II. Estão, pois, condenados á demolição o Apolo, o Variedades e o Maria Vitória—o primeiro por motivo da construção do novo bairro de Martim Moniz, os ultimos por motivo da abertura da avenida que, partindo da Praça d'Orlo de Janeiro, ligará a parte alta da cidade á Avenida da Liberdade. Também o Teatro Avenida, velho e impróprio baracão para a nossa primeira artéria, está condenado pelo parecer dos estetas dos serviços de urbanização.

Evidentemente, Lisboa tem ainda outros teatros: o Condes, o Chiado Terrasse, o Eden, o São Luis e o Politeama—mas, esses, infelizmente, deixaram de funcionar totalmente como teatros, o mesmo podendo dizer-se do Trindade e

Um «negócio» frustrado
com um carregamento de batata

A Policia de Segurança prendeu João Albino, residente em Lisboa, por há dias, no Bombaral, ter comprado 5.970 quilos de batatas no valor de 6.447\$60, ao sr. Manuel Fernandes Ramos, devendo fazer-se o pagamento no acto da descarga. Como o vendedor se apresentasse, dias depois, na Ribeira Nova, com aquela mercadoria, o João Albino convidou-o a ir fazer a descarga ao mercado de Santa Clara, num lugar que disse ter ali. Dali, depois da descarga, levou-o por diversas partes, entre-tendo-o até ás 20 horas, dando tempo a que um seu sócio, de nome Augusto da Silva Marques, morador com o detido, vendesse parte daquele tubérculo, algum por preço inferior ao da compra, sem que satisfizesse a referida importância.

O estímulo do amor
é a dificuldade

O anseio de possuímos uma
jola de arte consiste no primor da
sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

Os médicos, os

e as doenças
numa página

Há tempos a Camara adquiriu um valioso manuscrito de Sousa Bastos, o notavel homem de teatro, autor da «Carteira do Artista», empresário e marido que foi da illustre actriz D. Palmira Bastos. Abrange uma época que vai de 1850 a 1910, e por isso á obra, agora posta em volume de bela apresentação, foi posto o título «Lisboa Velha—Sessenta anos de recordações». É uma meritoria contribuição para o conhecimento de Lisboa no século passado. 50 capítulos referentes a tudo que Lisboa teve e viu, quintas, hortas, arredores, traquinanias, iluminação primitiva, arraiais, luminarias, as feiras, o Entrudo, os pregões, os tipos populares, jornais e jornalistas, o Senhor da Serra, cirios, a praça da Figueira, os teatros antigos, os mercados, as esperas de touros, as velhas praças, os «cafés»-concertos, as confeitarias, os «cafés» e restaurantes, as livrarias e os editores, os curandeiros, as modistas, os jardins e parques, os actores e escritores, a boémia literaria, os bailes e bailaricos, o namoro antigo, etc., etc.

Matos Sequeira, que prefaciou e anotou a obra, escreve sobre o volume: «Vale por si mesmo, pela sinceridade, pela fragancia dos seus «clichés», pelo desataviado da linguagem que sabe ainda ao século XIX. É mais uma obra em que Lisboa transparece, e em que se respira—talvez com saudade para alguns e um alívio para muitos—um «ar» que não volta mais».

De um dos capítulos queremos transcrever uma página, inédita como quase todas, deste interessantissimo livro. Refere-se a medicina, curandeiros, e a grandes médicos. Tem um ar mordaz, mas inocente.

A pobre humanidade tem sido sempre viti-

EM 3 LINHAS

Em 2 de Dezembro, ás 16 horas, realiza-se, na Camara, o concurso para a construção de colectores para serventia de lotes da Avenida de Berna e Rua D. Eusebio de 325.400 escudos.

O almirante Gago Coutinho, cujas melhoras se têm acentuado, faz hoje 78 anos.

Novos melhoramentos em Mafra: quarenta casas que a Camara está a concluir, para rendas á volta de cem escudos; e o alindamento progressivo do vasto e encantador jardim da cerca do convento, feito pelos Serviços Florestais.

O trigo para o abastecimento da Madeira será fornecido pela Federação dos Produtores de Trigo ao preço de 3\$03 por cada quilo, posto na fábrica.

A um norte-americano, de descendencia espanhola, residente em Lisboa, e a uma senhora brasileira, de origem portuguesa, residente no Porto, foram concedidas a naturalização de cidadãos portugueses.

Um suposto alcance de uma centena de contos atribuído, há 22 anos, ao tesoureiro da Alfandega de Bolama, e já julgado três vezes inexistente, foi apreciado pelo Tribunal de Contas, que declarou o funcionário quite, e com direito a receber 113 contos de saldo a seu favor, e reparações.

Foram incorporados no patrimonio nacional vários foros, em dinheiro e cereal, que no concelho de Agueda eram pagos a confrarias. Há-os de um litro de milho e de 30 reis—restos do passado.

Foi nomeado director do Museu dos Coches, vago pela morte de Luis Keil, o conservador do Museu de Arte Antiga, e erudito, Augusto Cardoso Pinto.

Gin
apr
Franceses hq
Hotel.

curandeiros

que mudam de nome
de Sousa Bastos

...mais do que das doenças, dos médicos, ci-
urgãos, farmacêuticos e curandeiros. As
doenças chegaram a entrar na moda, assim
como os médicos, cirurgiões, banhos e águas,
até Nossa Senhora e os santos milagreiros.
Dantes era sempre doloroso ter qualquer
doença, hoje chegou a ser moda, chic, distin-
to, ser atacado de certas molestias; e ao mes-
mo tempo é deprimente, e vergonhoso ter ou-
tras. Quem se atreve a queixar-se de ter gota
ou reumatismo? de sofrer da bexiga ou dos
rins? de ter hemorroidal ou um eczema? Ver-
dade seja que os médicos usam de nova nu-
meração para classificar as doenças. Já nin-
guém tem dores de dentes, são nevralgias; se-
re ridículo chamar constipação a um resfri-
mento, agora é *influenza* ou *gripe*. Já ninguém
está nervoso, sofre de neurastenia. Inflamações
do intestino são *apendicitis*; reumatismo é
artrite; dor de estômago é *dyspepsia*; todos
os diabéticos ou albuminosos; as congestões
do cérebro são *pulmonares*, agora
acabam dos pés à cabeça; os rins já não se in-
flamam, actualmente *deslocam-se* ou *flutuam*;
não há *anemias*, são *tuberculosas* em diver-
sas graus; doença de coração é *arterio esclerose*.
Os farmacêuticos estudam constantemente e
da vez sabem menos. Hoje já não há reme-
dio que preste, que não acabe em (*losalol*,
entol, *apiol*, *fenol*, etc.). As drogas ven-
tem tintas e sabonetes porque já ninguém apli-
ca a mostarda, linhaça ou bicarbonato. Já não
há ervanários porque estão condenadas as mal-
das, a *avenca*, a *alfavaca* de cobra.
Os curandeiros que ainda faziam *mi-
nisterios*, como o Barão de Catanea, o Assis de
Sousa, o Jara e outros, já lá vão. As parteras
sociam-se e reclamam contra as *aparadeiras*,
que não respeitam as suas teorias e trabalham
a raso ou de graça para as parturientes pobres.
Hoje o que não é caro, não é bom. Verdade
seja que nem parteras nem cirurgiões, nem
médicos, hoje podem trabalhar barato. Quan-
to custam os consultórios luxuosos, os automa-
tas, os empregados distintos?
De qualquer doença há hoje um especialista
cada canto.
Os *craspalhistas* passaram de moda com a
doença do Sines e do fantástico. Carvalho da
Linha e do lenço. Com a hemoepatia já se não
faz fortuna, mesmo os que vendem decilítrons
e água a dois tostões. Em bom tempo a fi-
zeram o Fonseca, o Brilhante, o Rebelo da
Linha, que tudo perdeu com moveis modernos
que lhe diziam ser antigos, e até o Daniel Ta-
vares, que no consultório vestia um grande ba-
randau e usava na cabeça um enorme cara-
cuço, que lhe davam aparências de mágico.
Se quisesse falar das especialidades médicas
cirúrgicas de hoje, muito teria que louvar;
não foi a isso que me propus. O que não posso
deixar de arquivar aqui os que desapareceram
o número dos vivos e deixaram nomes glorio-
sos, como benemeritos da humanidade, e fo-
ram, o mestre Bernardino Antonio Gomes, o
grande operador Magalhães Coutinho, o não
menos distinto Antonio Maria Barbosa, o lite-
rato e esportivo Tomás de Carvalho, o erudito
e humanista Martins, o habilíssimo Joaquim Teo-
filo, o sábio José Lourenço da Luz, o perti-
so Alves Branco, o engraçado Francisco Al-
meida de Oliveira, o correcto Freitas, o espec-
taculoso Arnaut, o vaidoso Alvares, o sim-
pático Arantes Pedrosa, o gordo Balbi, e até
comilão Alves, o *papa-fritas*.

Deitou fogo à casa

inadvertidamente
e salvou-se a custo

CALDAS DAS TAIPAS, 17—Esta madru-
gada, cerca das 2 horas, quando regressava a
sua casa, no Barraco, lugar de Alvie, um in-
dividuo de nome João Sousa, o «Rato», lan-
çou inadvertidamente um fósforo sobre a
roupa da cama, pegando fogo a tudo. O Sousa
salvou-se a tempo. Compareceram os bombei-
ros, que já encontraram tudo reduzido a cin-
zas.

CHAPEUS

Rua D, Manuel II, 302
TELEFONE 27594 - PORTO.

...a os seus chapéus e Modelos
e amanhã no Avenida Palace

Foi esta manhã entregue

a medalha de ouro dos Voluntários
ao comandante do B. S. Bombeiros
que vai deixar o cargo



O major Gomes Marques, à esquerda,
recebendo a condecoração e o res-
pectivo diploma

O incidente com o «Penteola»

(Continuação da 1.ª pág.)

lina e 200 de petroleo, com destino ao Douro,
largara ontem do Tejo, pelas 21 horas, e saíra
a barra pelo chamado «corredor», ou seja o
canal Norte. Pelas 21 e 50, ao passar a uns
200 metros da torre de S. Julião da Barra,
quando ia dar uma guinada para se manter
no enfiamto, verificou-se que o leme se pren-
dera. Não manobrava e a água estava, preci-
samente, na viragem entre o preamar e o co-
meço da vazante.

Ao ver o perigo, o comandante mandou pa-
rar a máquina e lançar um ferro. Tudo se
passou em poucos minutos, mas um forte esto-
que de água atirava-se o navio para cima
de uma laje e ouvia-se o ruído covo do con-
tacto das chapas de aço com as rochas.

O navio começou a apitar ininterruptamente
e a emitir pelo «Morse» constantes pedidos de
socorro, transmitidos pelo próprio imediato.
Durante duas horas, o «Penteola» esteve a pe-
dir assistência, até que lhe apareceu o salva-
vidade do Paço de Arcos, a bordo do qual o
imediato seguiu para a baía de Cascais a avisar
os pilotos e a pedir auxilio rápido.

O «Penteola» flutuava, mas era uma teme-
ridade pôr a máquina a andar, porque o leme
mantinha-se trancado. Sem obedecer. Havia
um rombo na altura da casa das bombas, por
onde entrava alguma água, mas não se notava
perda de oleo. Logo que o vapor dos pilotos
«Pedro Rodrigues» chegou ao local, passou-se
um cabo de reboque e os dois navios vieram
rio acima até às alturas de Belém, onde o pe-
troleiro ficou fundeado. O chefe das máquinas,
sr. Julio da Costa Gil, verificava que não havia
alagamento do navio, mas entrava água na
casa das bombas. Ligeiramente adernado e
mais mergulhado na água do que o normal, o
«Penteola» não oferecia, porém, risco imediato,
pelo que se manteve ali até de manhã.

Pelas 12 horas, o rebocador «Nauticus», re-
quisitado pela Shell à Companhia Colonial de
Navegação, levou o «Penteola» para a ponte
da Banática, onde começou imediatamente a
descarga do combustível, a fim de o navio en-
trar em doca seca para se verificar se perdeu
o helice e qual a extensão do rombo, bem como
se tem quaisquer outras avarias.

Reuniu-se esta tarde o Conselho do Império

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr.
ministro das Colónias, o Conselho do Império
Colonial. Vão ser tratados assuntos que o ti-
tular da pasta entendeu que deviam ser subme-
tidos à apreciação daquele alto organismo.

IMPERIUM SALAO
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

A acção da fiscalização

Um alarme antes de tempo

Continuam ainda as investigações, em Coim-
bra, referentes a um importante processo que
originou a prisão de varios comerciantes que
transaccionaram grandes quantidades de pro-
dutos em mercado negro e por preços muito
elevados. Trata-se dum dos mais importantes
processos organizados, até hoje, pelos Serviços
da Fiscalização, dado o numero de pessoas en-
volvidas em transacções consideradas ilegais.

Há dias, quando as brigadas da Fiscalização
chegaram a Abrantes, houve conhecimento de
que, na véspera, já alguns comerciantes tinham
conhecimento da sua chegada ali. O facto in-
trigou os dirigentes da acção, pelo que se pro-
cedeu a investigações, tanto mais que ela havia
sido transmitida de Lisboa pelo telefone. Co-
mo só um reduzido numero de pessoas havia
tido conhecimento do facto, não foi difficil
apurar-se que um motorista dos Serviços, que
soube, acidentalmente, para onde ia, tinha te-
lefonado, sem qualquer intenção, a um amigo
a comunicar-lhe que o ia visitar no dia se-
guinte. Foi quanto bastou para a noticia se
propalar e muitos comerciantes logo ficaram
de sobreaviso. O sr. capitão Silva Pais ao ter
conhecimento do facto, mandou immediatamente
regressar a Lisboa o motorista causador invo-
luntario do alarme. E caso curioso, o pão que,
segundo afirmação de varias pessoas, andava
mau, melhorou logo no dia da chegada das
brigadas...

Em varias freguesias de Abrantes, as briga-
das estão a controlar os preços de varios arti-
gos e a verificar se existem quaisquer atrasos
na distribuição de generos.

132 toneladas de peixe grosso

Na lota de Santos foram hoje descarregadas
120 toneladas de peixe grosso da Costa e Ca-
bo Branco.

Na lota da Ribeira Nova, foram vendidas 12
toneladas de peixe grosso, por preço inferior
ao da tabela: pescada, a 13\$50 cada quilo;
pescadinha, a 6\$00; faneca, a 3\$00; ruivo, a
2\$50; chicharro, a 2\$00; raia, a \$50.

Verifica-se, nesta lota, a venda de peixe,
na lota de Santos. Porque se não consegue
mais barato que o preço da tabela, todas as
vezes que há peixe em quantidades apreciáveis
também desce o peixe na lota de Santos?
Uma vez que umas varinas compram caro e
outras barato, é impossivel fazer-se um con-
trole efectivo.

Ananazes a 7\$00 o quilo

Os postos reguladores de fruta encontravam-
se hoje bem abastecidos das espécies próprias
da época, entre as quais se viam varias qua-
lidades de figo seco e ananazes a 7\$00 cada
quilo.

Falta de carvão de sobro

Em alguns pontos da Provincia, como San-
tarém e Abrantes, nota-se a escassez do carvão.
Os produtores dizem que não o podem
fornecer para venda a 1\$00 cada quilo, visto
as lenhas lhes custarem mais caras. A unica
forma é o recurso ao petroleo, mas succede que
muitas pessoas da Provincia não se habituam
a cozinhar com os fogareros de petroleo. Por
outro lado, o carvão é indispensavel para os
ferros de engomar.

A população da Guiné

prepara uma recepção condigna
ao governador da colónia

BISSAU, 17—Aguarda-se com vivo entu-
siasmo, nesta cidade, o regresso do sr. coman-
dante Sarmento Rodrigues, governador da
colónia, que aqui deve chegar, de avião, no
próximo dia 24.

A população tem seguido, cheia de esperan-
ças, a magnifica acção do governador junto
do Governo central e está certa de que o seu
regresso traz amplas e risonhas perspectivas
para o fomento e progresso da Guiné.

Prepara-se uma recepção condigna ao ilus-
tre governador.

Encalhou esta manhã um barco da carreira Terreiro do Paço-Barreiro

O vapor «Trás-os-Montes», da linha do Sul
e Sueste, encalhou esta manhã, quando saía
do Barreiro, com passageiros para Lisboa. O
encalhe deu-se ainda perto do Barreiro, donde
logo saíram os vapores «Vitória» e «Estrema-
dura», que a Lisboa trouxeram os passageiros,
que se encontravam a bordo do «Trás-os-Mon-
tes». Este conseguiu safar-se na maré da tarde,
trazendo então para Lisboa outros passageiros
do Barreiro.

MOTORES
NOVOS
PARA
AUTOMOVEIS e CAMIONS
STAND CLEMENTE
RUA 84 DA BANDEIRA, 247 - PORTO
IMAN

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

CONCURSO DE MODELOS DE MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO PARA CASAS DE RENDA ECONÓMICA

AVISO

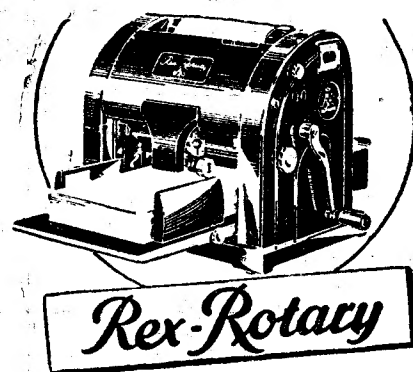
Está aberto, pelo prazo de 60 dias, a contar de 28 do corrente, um concurso de modelos de mobiliário e decoração para casas de renda económica, a que podem concorrer todos os decoradores e empresas de decoração e mobiliário, desde que ofereçam as necessárias garantias de competência técnica e de capacidade produtora.

A Federação dará todos os elementos e informações, em Lisboa, através dos seus serviços de Expediente e Inquérito na Avenida Oriental, 10.º r/c., Dt.º, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas, todos os dias úteis, excepto aos sábados, e no Porto por intermédio do senhor Dr. Rego Machado, Praça da Batalha, n.º 32, 1.º, das 16 às 19 horas, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

Lisboa, 15 de Novembro de 1947.

O Presidente

J. C. CALHEIROS E MENESES



A famosa marca de duplicadores que apresenta uma linha completa de aparelhos, modelos manuais e eléctricos, mas **todos** providos de dois cilindros, único sistema que assegura eficiência absoluta, tanto no trabalho a uma côr como no trabalho a diversas côres. Garantia absoluta de perfeito funcionamento assim como assistência técnica e instruções práticas de manejo asseguradas em todos os aparelhos desta marca vendidos no País por pessoal devidamente especializado. Demonstrações sem qualquer compromisso.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEFONES 3 0306 - 3 0307

LISBOA

SIDANORTE, LDA. — Rua Sto. António, 206 — PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua Sto. António, 59 — FARO

Ministério das Comunicações

PORTO DE LISBOA

Até às 15 horas do dia 29 do mês corrente, recebem-se na 7.ª Repartição desta Administração Geral, propostas em papel selado, que serão abertas às 15 horas do mesmo dia, para o fornecimento de combustíveis líquidos por meio de bidons e bombas portáteis assentes no primeiro travessão, a contar de Oeste do Cais de Santos, nas condições patentes na citada Repartição.

As ofertas serão em Escudos, sob a base de licitação de Esc. 3.000\$000 anuais, por cada carburante a fornecer, ficando sujeitas a licitação verbal, desde que haja duas ou mais propostas iguais.

Além da taxa proveniente desta licitação fica ainda sujeito ao pagamento do espaço ocupado, à razão de \$85 por cada metro quadrado e período de 15 dias, aumentado de sobretaxa de 20 %.

É condição de preferência o maior número de carburantes a fornecer.

Os depósitos far-se-ão até às 12 horas do dia do concurso.

Lisboa, 14 de Novembro de 1947.

O Chefe da 7.ª Repartição
Pedro Valadas

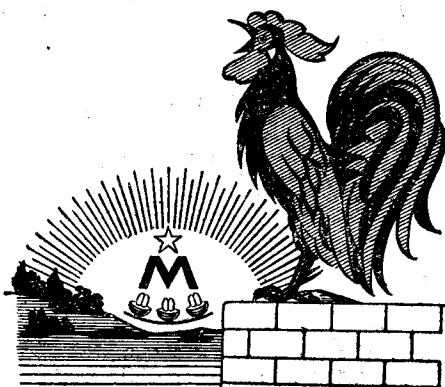


Emília de Jesus Carvalho

Evora

FALECEU

A PADARIA «FLOR DE MAIO, LD.ª», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe da sua sócia D. Valentina Evora Nunes, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Rosa Damasceno, 8-1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres



Até que enfim!!!!

A **MARIAZINHA** vem com a maior alegria anunciar a todos os seus estimados e dedicados clientes estar em perfeitas condições de os servir como os servia nos bons tempos de paz—tanto em quantidade como em qualidade.

Muito se devem recordar das suas afirmações durante os longos tempos das dificuldades. Pois bem: chegou o **DIA DESEJADO!**

Hoje, A **MARIAZINHA** já pode comprar o que precise e escolher o que lhe convenha... Portanto, continuem a vir todos aqueles que sempre lhe foram dedicados... e todos quantos de novo lhe queiram dar esse prazer!

Todos serão servidos a seu contento—mesmo os mais exigentes...

Já sabem o que ela usa vender:

CAFE'S CACAU
CHÁS CHOCOLATE
CEVADAS FARINHAS

E tem mais um novo produto a anunciar:

PUDINS INSTANTANEOS!

Mas só de Baunilha e Chocolate. Escusado será afirmar que este seu novo produto é completamente diferente de tudo quanto até hoje por aí se tem vendido...

A Mariazinha

Casa especializada de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

João Belo

E esperado amanhã, 18, atracando na Gare Marítima em Alcantara, cerca das 10 horas

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

AGENT D'ASSURANCES

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 3 1050 — LISBOA

ETP

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Faial, sai no dia 23 de Novembro às 12 horas, do cais de Santos.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar à borda até às 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até à mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Cais de Santos até às 15 horas do dia 22.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pág.)

Anna-Lisa Danielsson, Daguy Helander, Marie Engvall, Gun Jonsson, Marianne Runefelt, Britte Hallén Linchahe, Gudrun Aarøe, Marba Ersson e Mercedes Lampert.

—Hoje, no Coliseu, realiza-se o primeiro espectáculo da moda, com a companhia de circo, sendo de notar que trabalham nela algumas das mais lindas e sensacionais artistas femininas da pista internacional.

Solange Schwarz

esta-noite em S. Carlos

Solange Schwarz, ao lado de Igor Fosca, Lucette Lauvray, Maurice Bejart e Andréa Degas, vai hoje apresentar-se perante o publico de Lisboa, interpretando um notavel programa «Homenagem a Chopin», em que as mais belas paginas do celebre compositor serão coreograficamente realizadas.

No programa estão incluídas coreografias de Serge Lifar, Boris Kniaeff, Maurice Bejart e Michel Fokine num conjunto inédito para Portugal.

A proposito desta notavel manifestação, em S. Carlos, encontra-se nos jornais de Paris esta apreciação: «O espectáculo «Homenagem a Chopin» — com Solange Schwarz a frente, é a mais expressiva Embaixada de Arte que um país pode ambicionar como propaganda cultural».

Teatro no Brasil

Luís Iglesias obteve uma subvenção de 100 mil cruzeiros, do Serviço Nacional de Teatro, que vai empregar na montagem de peças dos autores brasileiros Joracy Camargo, Mário Nunes, Menotti del Pichia e Ernani Fornari.

—O teatro Camara obteve grande êxito com a peça «A Corda de Prata», com Alma Flora na protagonista.

—Procópio Ferreira vai representar uma peça de Bernard Shaw.

—Ernani Fornari concluiu uma peça a que deu o título de «Veranico de Maio».

—Os Artistas do Povo passaram a outro Estado, depois de uma brilhante temporada no de S. Paulo.

—Berliez Junior e Celestino Silveira são os autores da peça «Mau passo» que «Eva e seus artistas» vai pôr em cena.

—Dircinha Baptista continua a firmar-se como grande actriz de teatro radiofónico.

—Alma Flora logo que reorganize a sua companhia começará a tratar da sua «tournée» a Portugal.

Cinema nacional

A artista Aura Ribeiro, antes de partir para a Madeira, fará parte do elenco dum novo filme.

—O filme «O Fado», de Perdigão Queiroga, estreia-se em Dezembro, no Trindade.

—Terminou a montagem do filme de Armando Miranda, «Serra Brava», cuja estreia está prevista para Janeiro.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI um filme notável: FASCINAÇÃO (Humoresque). Notável pela sua interpretação confiada a dois grandes artistas: JOAN CRAWFORD e JOHN GARFIELD. Notável pela realização de J. Negulesco. E notável pelo assunto que se desenrola num mundo de paixões e de musica sublime. E' inegavelmente um dos melhores filmes do ano e um dos grandes exitos mundiais da actualidade.

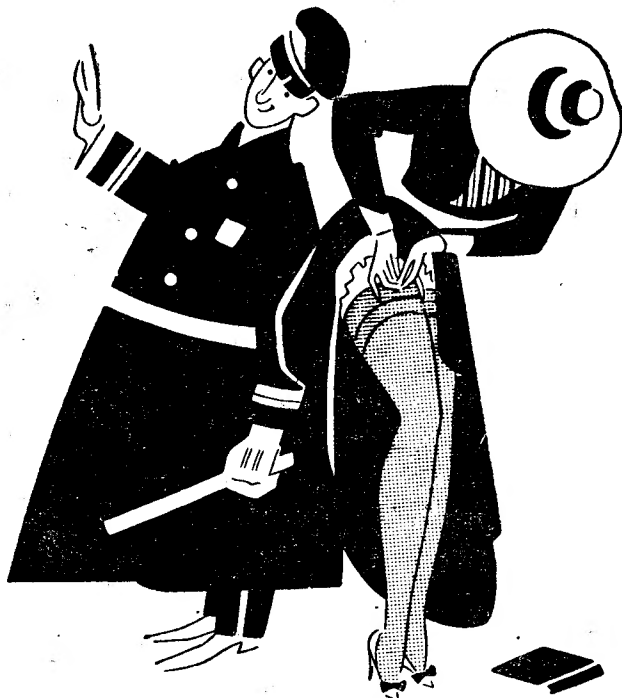
CIRCO

Esta noite, primeiro espectáculo da moda, no Coliseu. As maiores maravilhas do circo. A piramide aérea

De sensação a noite de hoje, no Coliseu. E' o primeiro espectáculo da moda da grandiosa companhia de circo. Assombros, atracções e maravilhas. Terríveis leões em ferozes combates; Liancor, cujas omopláticas de aço fazem parar uma motocicleta; a endiabrada loucura dos palhaços; malabaristas-fenômenos, com a «piramide aérea»; acrobatas; aramistas — um nunca acabar de números extraordinários. Se todos lhe dizem que vá ao Coliseu, deve ir imediatamente. Preços baratos. Quinta-feira, «matinée», às 16 horas.

Policlinica de Arroios

PRACA DO CHILE, 14, 1.º — Telefone 241-
Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h.
Dr. Elísio de Moura — Bôca e dentes, às 15 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral — Partos — 17 h.
Dr. João Santos-Doeng, nerv. e ment. — 18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre — D. das sr.ªs — 13 h.
Dr. Luiz Andrade — Ouvidos, nariz e garg. — A's 15 e às 18 e 30.
Dr. Mario Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h.
Dr. Monteiro Grilo — Doenças dos olhos — 16 h.
Dr. Paradelo de Oliveira — D. de crianças — 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — 15 h.
Dr. Aires de Sousa — R. X., Radioterapia — 16 h.
Dr. Castilho Rodrigues — Análises clínicas, vacinas — 14 horas.



MEIAS NYLON Van Raalte

(«BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS»)

* MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS *

À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUIÇA)



TOPÁZIO

Marca de requintadas
pulseiras em Ouro, Pratas
e Filigranas d'Arte

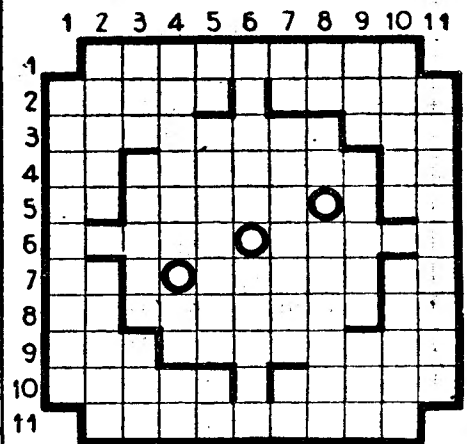
Vende: Joalharia Sarmiento — R. do Ouro, 251



A venda em todos os bons estabelecimentos e nas principais
perfumarias, farmácias e drogarias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1861



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Espanha, capital da provincia de seu nome. 2—Enrubescu. Suga. 3—Instrumento musical, de barro (pl.). Seguiam. 4—Nota de musica. Inferioridade em numero. Graceja. 5—Certo. Operara. Artigo (pl.). 6—Introduzem. Poetas. 7—Prefixo que designa duplicação. Repete. Gemido. 8—Prefixo de negação. Soldados. Cinquenta e cinco em romano. 9—Em as. Arrepio. 10—Inflamação do ouvido. Mulheres. 11—Embalam.

VERTICAIS: 1—Relativo a pombo. 2—Sovam. Não nascida. 3—Lavra. Extinguem. Textualmente. 4—Vila do conchelo de Seia. Antes de Cristo. Bastal 5—Símbolo químico do ouro. Adversária. Artigo antigo. 6—Inferior. Feitio. 7—Artigo (pl.). Rabiça do arado. Símbolo químico do estanho. 8—Lago. Nota de musica. Célebre monte da Arábia, onde, segundo a lenda bíblica, Adão e Eva voltaram a encontrar-se após estarem separados muitos séculos. 9—Acreditei. Elevadas. Braço de mar. 10—Fona. Juntam. 11—Que podem ser emitidos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1860

HORIZONTAIS: 1—Quinchorros. 2—Urdir. Seira. 3—Eram. Tael. 4—Idear. 5—Perdoam. 6—Lord. Iodo. 7—Eneacordios. 8—Geada. Sodrê. 9—Arre. Sana. 10—Vá. Ali. Ir. 11—Amendrontara.

VERTICAIS: 1—Que. Alegava. 2—Urro. Oneram. 3—Ida. Prear. 4—Nimiedade. 5—Cr. Dr. Cá. Ar. 6—Nédio. Elo. 7—Os. Ao. Rs. In. 8—Retraídos. 9—Ria. Molda. 10—Orei. Dormir. 11—Sal. Doseara.

UM MATEMÁTICO PORTUGUÊS

em missão a Madrid

Regressou de Madrid, onde foi em serviço oficial, o sr. dr. Carlos A. Fernandes de Carvalho, chefe dos serviços actuariaes do Instituto Nacional do Trabalho. O sr. dr. Carlos de Carvalho, que é formado em matemática pela Universidade de Lisboa e doutorado pela de Londres, visitou na capital espanhola todos os organismos de previsão social e estudou particularmente a organização dos «Montepios Laborales».

A convite das entidades espanholas especializadas no assunto, o nosso compatriota fez em Madrid, na Escola Social, uma conferência em que falou da organização da previdência social em Portugal. Apresentado pelo sr. Gonzalez Rothvoos, chefe dos serviços de emigração do Ministerio do Trabalho, o sr. dr. Carlos de Carvalho fez uma palestra que a assistência considerou notável, tendo sido, depois disso o conferente convidado a colaborar numa revista da especialidade que se publica em Madrid, honra que só a raros estrangeiros tem sido concedida.

TAUROMAQUIA

Noticias do México

Por noticias recebidas do México sabe-se que a antiga Praça «del Toreo», reconstruida para rivalizar com a nova monumental, ainda não está concluida. Assim não poderá ser inaugurada nas datas previstas nos contratos dos toureiros que foram da Europa, como Carlos Arruza que, entretanto, vai tourear em Vera Cruz com Manuel dos Santos. Diamantino Viseu aproveitou para se treinar no campo e já lhe aconteceu investir-lhe inesperadamente um touro, que o obrigou a saltar de grande altura, sem nada ter sofrido. Também os touros estão constituindo problema para as corridas do México, por soffrerem uma epidemia de febre aftosa.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º, E. — Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguetto — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Santa Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 1 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sífilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, maçagens, etc. — 15 e 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das conchas — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.º, 4.º e 6.º.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Ralos X — 15 horas.

DINHEIRO**EMPRESTA-SE**

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

ERICEIRA**Pensão Moraes**

ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11-Proprietário A. Moraes



**Lucilia do Carmo da Costa
e Silva da Magalhães**

FALECEU

José Lourenço de Magalhães e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua divina presença a sua muito querida e estremosa esposa e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30 horas, da Rua do Arco a S. Mamede, 85, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

**Maria Amália Leite Freire
de Liz**

FALECEU

Manuel Freire de Liz e filho, Francisca, Emilia da Conceição de Sousa Leite e filhos (ausentes), Rosa Augusta Freire de Liz e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua divina presença a sua muito estremosa esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, saindo da Rua Carlos Mardel, 33, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

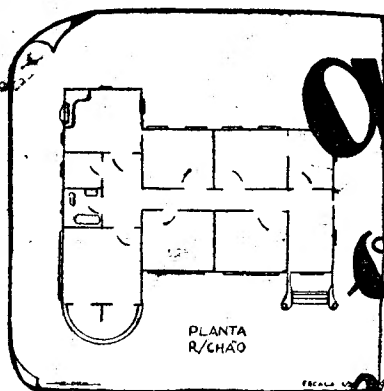
AGENCIA BARATA

**Emília de Jesus Carvalho
Evora**

FALECEU

Valentina Carvalho Evora Nunes, seu marido e filha, José Lopes Evora e sua mulher, Maria Carvalho Pires, Celina Carvalho e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o funeral se realiza amanhã, 18, pelas 10 horas, da Rua Rosa Damasceno, 8, 1.º, dir., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Trata AGENCIA FERREIRA DOS SANTOS, Rua de Arroios, n.º 211, Telef. 4 1987.



**Do planejar
o seu futuro
não esqueça
o seu seguro**

ANTES DE DAR INICIO A SUA EXPLORAÇÃO COMERCIAL OU INDUSTRIAL (OU MESMO QUANDO CONTRATE UMA SERVIÇAL DOMÉSTICA) TRANSFIRA PARA UMA COMPANHIA SEGURADORA A RESPONSABILIDADE QUE A LEI LHE IMPUTA ACERCA DE DESASTRES NO TRABALHO. OS SEUS OPERÁRIOS E EMPREGADOS SÃO OS SEUS MAIS DIRECTOS COLABORADORES: É HUMANO — E É DA LEI — SEGURÁ-LOS

CONSULTE A

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

LARGO DO CORPO SANTO, 13 — LISBOA
R. SA DA BANDEIRA, 90, 1.º — PORTO



**Dr. Frederico Augusto
Igrejas**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Margarida Holbeche Fino Igrejas, Virginia Igrejas, Arminda Holbeche Igrejas, Maria de Lourdes Holbeche Igrejas de Carvalho Campos e seu marido, Margarida Regina Holbeche Igrejas Horta e Costa e seu marido, Maria do Carmo Holbeche Igrejas, Olympia Igrejas Bastos, Adriaõ Augusto Igrejas e sua mulher, Alsina Igrejas, Herminia Igrejas, Nestor Augusto Igrejas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, filho, pai, sogro, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua capela do Largo das Palmeiras, n.º 9, para o cemiterio dos Prazeres.

R. I. P.

AGENCIA MAGNO**IMPORTANTE**

**LEILÃO
JUDICIAL DO ESPOLIO
DO
POETA LUIS MONTALVOR**

Em cumprimento do mandato do Meretíssimo Juiz de Direito do 9.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

HOJE, às 15 e 21 horas

e dias seguintes, na residência da

RUA GARCIA DA ORTA, N.º 59, 2.º**SERÁ VENDIDO TODO O RECHEIO**

conforme anúncio discriminativo do «Diário de Notícias»

**Chamamos a atenção dos Srs.
Negociantes de Roupas e Adornos**

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

TELEFONES 23413-71017

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA



**D. Maria Augusta Carvalho
de Moraes**

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Julio Carvalho Pereira de Moraes, sua mulher e filhos; Eurico José Carvalho de Moraes, sua mulher e filhos; Helena Carvalho de Moraes Cardoso de Menezes (Margarida), seu marido e filhos; Amélia Sofia Lamego de Carvalho (ausente), Maria da Gloria de Carvalho Guilhen e seu marido (ausentes); Phebe de Carvalho Bastos Melo e seu marido (ausentes); Honórina Amélia de Moraes Graça e seu marido; Maria Magdalena de Moraes (ausente); Victor José Pereira de Moraes (ausente) e sua mulher; e Maria Emilia de Almeida Araujo, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, filha, irmã e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Júlia Pereira da Silva Rino

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
MISSA DO 7.º DIA

Cristina Rino Froes Pinto da Silva, Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, José Rino d'Avellar Froes, sua mulher e filhos, Maria José Froes Alves do Rio, e marido, Maria Amélia Froes Leitão Vieira dos Santos e marido, Maria Cristina Froes da Veiga Frade e marido, Maria Tereza Froes Cardoso Pinto e marido, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Mãe, Sogra e Avó, em 12 do corrente, e que se celebra amanhã, 18, missa pelo seu eterno descanso às 12 horas, na Igreja do Sacramento.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Joaquim Jorge

FALECEU

Ressurreição do Rosário Paz Jorge, Maria Emilia da Paz Jorge e mais família participam o falecimento do seu chorado, marido, pai e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã dia 18, pelas 9 e 30, da Rua do Século, 160, r/c., para o cemiterio de Benfica.

Trata a Agência Monteiro
Rua da Rosa, 17—telef. 24257

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 0 H. (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se a depressão a Noroeste dos Açores, assim como o vale depressão no Norte da Irlanda que influencia o tempo no Norte da Península. O núcleo de altas pressões sobre a Península desloca-se lentamente para Sudoeste.

Nos Açores o céu está nublado e coberto, chove em algumas ilhas e o vento é sul-sueste fraco a moderado no grupo oriental e sul-sudoeste muito fresco nos grupos central e ocidental. Na Madeira o céu está nublado e o vento é fraco variável. No Continente o céu está coberto na região Norte, nublado na região central e limpo na região Sul e o vento é sul-sudoeste bonancoso na região Norte, fraco variável na região central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE:—Céu nublado nas regiões Norte e central e com algumas nuvens na região Sul. Vento sudoeste fraco a moderado: n. região Norte, oeste fraco na região central e fraco variável na região Sul. Nevoados matinais. Chuviscos nas regiões Norte e central. Visibilidade boa excepto durante os nevoados. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: oeste fraco na região Norte e noroeste fraco nas regiões central e Sul. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 23,7; mínima, 15,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,5; mínima, 10,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; às 19, noticiário; às 19 e 5, música sinfónica; às 19 e 30, meia hora espanhola; às 20, «O caso do dia»; às 20 h 10, música ligeira sinfónica; às 20 e 30, opereta; às 21, noticiário; às 21 e 15, folclore musical; às 21 e 35, crítica literária; às 21 e 45, concerto de câmara; às 22 e 15, «Uma vez por semana»; às 22 e 30, 2.ª parte do concerto de câmara; às 23, «música-hall»; às 23 e 20 danças; às 23 e 30, noticiário. às 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; às 19 e 45, música diversa; às 20 e 15, orquestras; às 20 e 45, jornal; às 23, danças; às 23 e 15, jornal; às 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, música popular portuguesa; às 21 e 15, música ligeira; às 22 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—Das 20 e 30 às 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais em: 41, 49, 31, 01, 25, 68 e 19, 91 metros

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Fatuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mar-luz—Calçada da Picheleira, 104-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Lda.—Rua dos Remédios 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Rôças, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. de Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.ª—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—

Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Lda.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24534); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Almeida—Rua da Madalena, 134; Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As Sabichonas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«1.ª bem ou não 1.ª?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O' Ai o Linda».
APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Pas-sarinho da Ribeira».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Sempre em Pé!».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

S. LUIS—A's 22—«Festival de Charles Trenet».

TIVOLI—«Fascinação».

EDEN—«Escândalo em Paris».

TRINDADE—«Três Espelhos».

POLITEAMA—«Difamação».

GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».

CAPITOLIO—«Tarzan e a Caçadora».

ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».

OLIMPIA—«Pacto com a Morte».

REX—«Acontece que sou rico».

TERRASSE e LYS—«Capas Negras».

PROMOTORA—«Camarada X».

R. AMADORA—«Três Espelhos».

OLSA DE LISBOA

VALORES	Recobrado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	905\$	900\$	907\$
Consolidado 3 % T. 10	916\$	916\$	917\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	994\$	994\$	995\$
Centenários 4 %	2.243\$	2.243\$	2.246\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	960\$	962\$
Externas 1.ª série	—	1.840\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725\$	1.723\$	1.728\$
Externas 3.ª série	1.840\$	1.840\$	1.841\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	282\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.350\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.060\$	1.080\$
Ultramarino cp. T. p.	—	755\$	775\$
Portugal por T. p.	1.440\$	1.430\$	1.445\$
F.ª de Lda.	—	50.000\$	—
Mundial...	1.310\$	1.310\$	—
Nacional ...	—	1.500\$	1.700\$
Tagus ...	—	—	2.600\$
Sagres ...	1.550\$	1.540\$	1.600\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	150\$	165\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	160\$
Crédito Predial port...	19\$	19\$	19\$
Gás e Electricidade cup.	189\$	186\$	189\$
Alto Alentejo cupão...	—	220\$	230\$
Industrial Aliança ...	290\$	289\$	291\$
Portugal e Colónias ...	277\$	276\$	278\$
Nac. de Navegação f. p.	1.305\$	1.305\$	1.310\$
Colonial de Navegação	—	1.350\$	1.380\$
Portuguesa Tabacos cup.	396\$	395\$	396\$
Tabacos Portugal cupão	422\$	421\$	425\$
Cassequel ...	985\$	982\$	988\$
Agrícola das Neves...	1.140\$	1.135\$	1.145\$
Agricultura Colonial ...	655\$	650\$	660\$
Agua de Angola ...	2.575\$	2.575\$	2.580\$
Buzi ...	200\$	200\$	201\$
Ilha do Principe ...	1.070\$	1.078\$	1.075\$
Zambézia I de 25 ...	121\$	121\$	121\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	510\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	104\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	99\$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro. 109 — R. do Prata. 60 — Tel. 30507 End Teleg. Sabosi

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Em substituição do sr. eng. Carlos Abecassis, que foi ocupar o cargo de chefe da Repartição de Obras da Direcção dos Serviços Marítimos, foi nomeado o sr. eng. Carlos Alberto da Costa Martins Vieira, director do Porto da Figueira da Foz.

O sr. Luis Peixoto Junior, que exercia as funções de chefe da secretaria do Julgado Municipal do Satão, foi nomeado chefe da 3.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial dessa comarca, de que já tomou posse.

Entre os agrupamentos para famílias pobres, cujas construções foram solicitadas pelas Camaras Municipais, conta-se a construção de 60 casas, nesta cidade.

Na Casa da Mãe, nasceram as primeiras 3 crianças. A primeira, um menino, foi dado o nome de Fernando, em homenagem ao sr. prof. dr. Bissau Barreto, a quem se deve a realização desta instituição de caridade. Os serviços clínicos são dirigidos pelo sr. dr. José de Nascimento Costa.

DIVERSOS ROUBOS

em Vila Nova de Tazem

VILA NOVA DE TAZEM, 11.—De noite, os gatumos entraram no escritório do estabelecimento do sr. António de Oliveira, por meio de arrombamento da porta, tendo levado um cofre de ferro, muito pesado, e um cobertor.

O cofre já foi encontrado a dois quilómetros desta vila, num palheiro no sítio do Freixial; e junto dele estava uma marreta que, presumivelmente, serviu para o arrombar, bem como uma carroça que tinha sido roubada ao ferreiro sr. Leonido Delgado, do lugar de Tazem. Os gatumos deixaram quase todos os documentos que o cofre continha.

A população desta vila espera ansiosa a vinda dos agentes policiais, pois deve tratar-se duma perigosa quadrilha que há tempos vem actuando nesta região.

Regressou do estrangeiro

o professor de canto Artur Trindade

Acompanhado por sua esposa, a condessa Mornati, regressou de Espanha, França e Itália, duma viagem de estudo da evolução da arte de bel-canto, o distinto professor de canto, Artur Trindade, a quem a cena lírica deve o ensino das melhores figuras tanto da ópera como da opereta.

O professor Artur Trindade recomeçou já as suas lições.

CARREIRAS AÉREAS

A «Panair» inaugurou na madrugada de hoje a sua nova carreira Rio de Janeiro-Lisboa-Roma-Istambul, com um quadrimotor «Constellation» que trouxe correio para Portugal e a primeira mala postal aérea expedida do Brasil para Istambul. Em toda a correspondência foi apostado um carimbo comemorativo, por determinação dos Correios e Telégrafos brasileiros. Entre os passageiros, contava-se o sr. dr. Paulo de Sampaio, presidente da «Panair».

«Prémio Trás-os-Montes»

O sr. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, apoiou e louvou a iniciativa da poetisa Beatriz Arnut «Prémio Trás-os-Montes», em benefício das raparigas pobres trasmontanas que demonstrem maior beleza moral e mais fau-ltades para o estudo, tendo contribuído para ela com um donativo.

Vida artistica

Exposição de escultura em madeira e pintura de Alípio Brandão

Não são muitos os entalhadores de arte, em Portugal, aqueles que, com a goiva escultórica abrem no lenho das madeiras preciosas, formas humanas ou caprichos decorativos. Tivemos, e dessa arte flamejante, que atingiu, porventura, o período aureo no joanino, restam-nos admiráveis documentos, como a igreja de S. Francisco, no Porto, onde, segundo se diz, Soult, como um novo Atila, mandou atar as colunas salomónicas do templo, os seus cavalos de parada. Isto, talvez, não seja verdade, mas corre, na Ribeira, ali perto da «alminha de bronze» sempre iluminada, que história a hecatombe trágica da rotura da ponte das barcas sobre o Douro.

Alípio Brandão não fez propriamente, escultura religiosa em madeira. Nesta sua exposição inaugurada ontem figura, apenas, um Cristo de sabor arcaico, quase bárbaro pela factura voluntária, mas assim mesmo mais expressivo no seu estilo rude e franco. Outras peças de talha, magníficas, como figurinhas de pitoresco, caracterizadas profissionalmente, cabeças de anjos, baixos relevos e misulas, demonstram a capacidade de Alípio Brandão para essa arte sumptuária.

Mas o artista tem também o seu violino de Ingres. Toca as cordas de pintura, sobretudo, paisagens e já o vemos sugerindo num impressionismo, em que o sentimento é pupila esclarecedora, as paisagens do Norte, diferentes do Sul pela humidade dos verdes, a exuberância das águas, a insistência dos roxos e violetas. Alípio Brandão descobriu pedacos ridentes, felizes, onde como se torna fácil aquele silêncio da Natureza adormecida e farta, que engendra o sofrimento.

Uma praia de areia cor de rosa, como que vista de perfil, é dos melhores quadros da galeria do artista. A exposição está patente na Sociedade de Belas Artes.

Jogos florais em Tavira

TAVIRA, 11.—Promovidos pela Sociedade Orfeónica desta cidade, haverá no fim do corrente ano, jogos florais, para três géneros de composições: soneto, quadra popular e poesia obrigada a mote, que é a seguinte quadra do poeta Izidoro Pires:

O meu coração desfa-se
num pranto que não tem fim.
Tu, que vês por que ele nasce,
vê lá se tens dó de mim!

As produções deverão ser enviadas até á meia noite de 20 de dezembro, para a direcção daquella Sociedade.

FILMES CIRURGICOS

Prosseguindo nas sessões culturais de técnica cirúrgica, realiza-se hoje, ás 22 horas, na sala nobre do hospital de S. José, mais uma passagem de filmes cirúrgicos da iniciativa do Instituto Pasteur. Do programa constam uma redução de invaginação intestinal e remoção de corpos estranhos do tubo digestivo, uma operação de Manchester e uma artredese sacrolombar, combinada com hemilaminectomia para remoção de uma hernia de disco. A entrada é livre para a classe médica.

PARA O DESPORTO

PARA A CIDADE

Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e para-choques, mostradores variados embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

ZENITH



“BORRAJO”

VINHO DO PORTO DE ALTA CATEGORIA



IMPERIUM

FABRICA DE GABARDINES

GRANDE ALFAIATARIA

A gabardine IMPERIUM é incontestavelmente a melhor da actualidade.

Mais distinta e elegante em lindas cores inalteráveis.

Tem toda a vantagem em comprar ao próprio fabricante.

Comprará melhor e mais barato.

Os nossos fatos impõem-se pelo bom gosto dos seus padrões, pela requintada elegância do seu corte e segurança da confecção.

Também vendemos fazenda a metro.

ARMÓZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, N.º 93, 2.º

TELEFONE 2 5827

NOTA: Tanto as fazendas como os forros das nossas confecções, são previamente molhados.

Os dirigentes das fábricas Krupp começaram hoje a ser julgados

FRANCFORT, 17.—Começou hoje em Nuremberg o julgamento de 12 antigos dirigentes das grandes fábricas Krupp, que são acusados de crime de guerra. Todos se declararam inocentes. Alfred Krupp, chefe da firma, e os outros 11 réus, são acusados de explorar países ocupados, de empregar mão-de-bra forçada e de infligir maus tratos a prisioneiros de guerra. O dr. Gustav Krupp, pai do principal réu, não é julgado devido à sua idade avançada e saúde precária. Os outros réus são: Ewald Loeser, Eduard Houdremont, Friedrich Hanssen, Karl Pirsch, Max Ihni, Karl Eberhardt, Heinrich Korsch, Friedrich von Bulow, Heinrich Lehmann, Hans Kupke e Fritz Sach. Todos foram directores de uma ou mais empresas da Krupp e alguns deles já desempenhavam funções de direcção antes da primeira guerra mundial.

O libelo acusatório afirma que as fábricas Krupp iniciaram experiências de bombas de foguete em 1930 e a produção de tanques em 1926. Os directores são acusados de planejar guerras agressivas e de ter auxiliado Hitler com os grandes lucros que conseguiram no financiamento da agressão. Depois de ouvida a declaração dos réus de que estão «inocentes», o tribunal interrompeu o julgamento marcando a nova audiência para o dia 8 de Dezembro próximo. O general Telford Taylor, principal acusador norte-americano, e o dr. Otto Kranzbuehler, encarregado da defesa, pediram ambos o adiamento com fundamentos legais e de ordem técnica.—(R.).

Já começou a retirada

das tropas inglesas da Palestina

LONDRES, 17.—O correspondente do «Times» em Jerusalem anuncia hoje que a evacuação das tropas britânicas e dos armazéns do Exército na Palestina já principiou. O correspondente declara serem necessários cinco meses para que a retirada das tropas britânicas esteja concluída e que as autoridades militares britânicas calculam que os recentes acontecimentos políticos levam a manter no país pelo menos metade do material militar existente, num total de 20.000 toneladas.—(Reuter).

Não haverá transferência de valores para a Grã-Bretanha

JERUSALEM, 17.—Um comunicado de hoje do Governo da Palestina desmente a notícia publicada nos jornais de que se pretende transferir valores do Governo da Palestina para a Grã-Bretanha, dentro do plano da retirada da administração inglesa. O comunicado diz que não se pensou sequer na transferência desses bens. E acrescenta: «Esses valores podem ser transferidos para a autoridade que tome a seu cargo a administração da Palestina».—(Reuter).

Morreram 19 mineiros na explosão duma mina de carvão

TIENTSIN, 17.—Morreram 19 mineiros chineses e ficaram feridos 26 em consequência duma explosão que se deu numa mina de carvão que pertence a uma companhia anglo-chinesa. A mina está situada em Chaoko, a cerca de 150 quilómetros a leste de Tientsin.—(R.).



Rosicler

Casa
especializada em fatos
para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)
T. 30209

O serviço de Polícia durante o casamento da princesa Isabel

LONDRES, 17.—A Scotland Yard está a ter grande trabalho com o próximo casamento da princesa Isabel, pois não só tem de distrair os seus homens como também tem de atender a todos os serviços de ordem e evitar os roubos nesse dia.

Mais de cinco mil polícias uniformizados terão de fazer os serviços normais de todas as cerimónias, entre eles o de vigiar as ruas para evitar que a multidão invada o trajecto designado para o cortejo.

Mais de 700 homens da Polícia, vestidos à paisana, terão a seu cargo a vigilância das pessoas reais e a dos ladrões que se aproveitam de todas as grandes aglomerações do publico.

Outros 200, também vestidos à paisana, estão encarregados de evitar actos de terrorismo.—(U. P.).

As despesas com o casamento devem exceder 15.000 libras

LONDRES, 17.—O casamento da princesa Isabel começa a deixar mal colocadas as autoridades. A medida que as ruas se estão a engalantar no trajecto do séquito e na Abadia de Westminster, verifica-se que os cálculos preliminares das despesas foram excessivamente baixos.

Parece que quando se fizeram os primeiros planos para o casamento se julgou que a cerimónia custaria umas 10 mil libras; ora, só a decoração das ruas desde o Palácio de Buckingham até à Abadia de Westminster, importa em 15 mil libras.

A princesa romperá uma tradição real não levando meias brancas, mas sim umas de cor neutra e de um tecido especial para não se enrugarem.—(United Press).

Chegada de convidados

NORTH SHIELDS (Northumberland), 17.—Desembarcou hoje nesta localidade o rei Haakon da Noruega, que fez a viagem a bordo do barco de correio «Astrea» e que se dirige para Londres, onde vai assistir ao casamento da princesa Isabel. Conta demorar-se na Grã-Bretanha cerca de quinze dias.—(Reuter).

ESTÁ SUSPENSO O TRÁFEGO no Canal de Suez

PORT SAID, 17.—O tráfego no Canal de Suez ficou temporariamente suspenso em consequência do navio holandês «Volendam», de 15.434 toneladas, ter colidido com a ponte militar britânica que ficou danificada. Essa ponte serve para o tráfego de comboios militares entre o Egipto e o Palestina. O navio sofreu avarias acima da linha de flutuação. A secção da ponte na margem oriental do canal ficou destruída. A ponte terá de ser demolida.—(R.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MURCIA, 17.—Dois aviões de instrução chocaram em voo e ficaram destruídos. Morreu um dos pilotos e o outro ficou gravemente ferido. Eram ambos alferes e estavam a terminar o período de instrução.—(Efe).

Choque de um automóvel contra uma árvore

ANJEJA, 17.—Quando seguia com destino ao Porto, ao fazer uma curva, foi embater violentamente numa árvore o automóvel L. D. 11-14, pertencente a José Gonçalves Pinheiro, da Figueira da Foz, que seguia com quatro pessoas de família. O embate, apesar de violento, foi quase providencial, pois evitou que o carro se despenhasse no Vouga.

Do choque resultou ficarem feridos todos os ocupantes, excepto uma criança de 3 meses. Foram conduzidos prontamente pela freguesia de transporte de jornais ao hospital de Aveiro, onde ficaram internados José Gonçalves Pinheiro e sua esposa, D. Irene Narciso Pinheiro, e um pequeno, José Manuel, este em estado muito grave. Os restantes seguiram para a sua residência.

A situação em Marselha mantém-se sem alteração

PARIS, 17.—E' hoje o quinto dia sucessivo em que a vida de Marselha está paralisada, enquanto em Paris tudo indica que se empregam esforços para a organização de um novo Governo constituído pela «terceira força política», a fim de pôr termo à tensão existente entre a extrema esquerda e a extrema direita. Por enquanto nada há resolvido depois da reunião que se realizou na noite de sábado dos chefes dos quatro partidos do centro representados na Assembleia Nacional.

Interrogado pelos jornalistas, Paul Reynaud declarou: «Nada ficou resolvido». Há menos de 15 dias o jornal conservador «L'Ordre» sugeriu que Reynaud podia ligar-se a Léon Blum para a constituição do novo Governo.

Em Marselha, destacamentos da marinha de guerra estavam postados nas docas prontos a descarregar géneros alimentícios susceptíveis de se deteriorarem. Entretanto, os estivadores do porto declararam que estavam prontos a descarregar os géneros alimentícios. Entre a carga que se encontra a bordo dos navios, figuram carne congelada, farinha, citrêneas e legumes.—(R.).

A situação das pessoas que aguardam transporte em Marselha

PARIS, 17.—A Polícia de Marselha interrogou durante a noite 300 pessoas e prendeu 73 que foram encontradas na área dos clubes nocturnos da cidade onde se travou luta na quarta-feira última, morrendo um homem e ficando feridos mais de 50. Muitos passageiros que se encontram em Marselha aguardando transporte para a África do Norte, procuraram as autoridades para que lhes proporcionem meio de prosseguirem a viagem por mar ou pelo ar. De facto, há quatro dias que numerosas famílias, algumas com crianças, estão a viver em condições extremamente precárias, sendo indispensável que as autoridades utilizem aviões do Exército e da Marinha para o transporte.—(R.).

Falta de pão em Paris

PARIS, 17.—Não abriram hoje em Paris muitas padarias por falta de farinha em consequência da paralisação do trabalho em 2.000 moagens de Paris e das províncias. No Norte da França 10.000 mineiros abandonaram o trabalho. Entretanto, 25% das lojas de venda de peixe a retalho reabriram devido a um apelo feito ontem à noite pela União do Comércio do Peixe.—(R.).

Trabalha-se para organizar um Governo forte

PARIS, 17.—E' esperada em breve uma declaração acerca das intensas actividades políticas das principais personalidades parlamentares francesas para a organização de um «Governo forte» com o concurso dos partidos do centro—desde os socialistas aos conservadores independentes—capaz de defrontar a crescente pressão dos comunistas e dos partidários do general De Gaulle.

Paul Reynaud, o ultimo chefe do Governo da França antes do colapso do país em 1940, segundo se espera nos círculos políticos, virá a fazer parte do novo gabinete. E' prematuro, contudo, prever se Reynaud será o presidente do Conselho ou se assumirá o cargo de ministro das Finanças e da Economia, desempenhando em França o papel que neste momento pertence na Grã-Bretanha a sir Stafford Cripps.

Segundo as ultimas informações, Léon Blum não deve pertencer ao novo Governo, mas nada de definitivo ainda se sabe a esse respeito. Paul Reynaud declarou ao correspondente da Reuter: «Nada vou afirmar neste momento. Algumas das informações que aparecem na imprensa acerca das minhas intenções são muito vagas e sem fundamento». Essas informações diziam que Reynaud concordara, depois de uma conferência que se realizou ontem à noite, em aceitar a incumbência de constituir o novo Governo.—(R.).

Truman vai pedir hoje o apoio do Congresso para o plano Marshall

WASHINGTON, 17.—E' hoje que o presidente Truman apresenta ao Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão extraordinária, a sua mensagem sobre o auxílio à Europa e sobre o programa para deter a inflação no país. Espera-se que Truman fale durante cerca de meia hora, às 18 e 30 (T. M. G.), de hoje. Entretanto, pouco ou nada consta do texto do seu discurso de 5.000 palavras e que é conservado no mais absoluto segredo. Supõe-se que o presidente vai apoiar em princípio o plano Marshall para auxílio à Europa a longo prazo e pedir ao Congresso um crédito de 597 milhões para socorro de emergência à França, à Itália e à Áustria.—(R.).

Um comentário britânico

MANCHESTER, 17.—O «Manchester Guardian», em artigo de fundo, diz hoje que os europeus têm a consciência de o seu destino se encontrar nas mãos dos congressistas americanos que hoje se reúnem em sessão especial para «estudar» os acontecimentos dos últimos meses. Os europeus olham para essa assembleia como para uma reunião de beneficência.

O jornal continua dizendo que os membros do Congresso não encaram o problema por esse lado. Para eles as necessidades da Europa são apenas um dos problemas que têm de tratar e talvez não seja o mais urgente. O próprio presidente Truman, convocando uma sessão especial, deu o primeiro lugar não ao problema da Europa, mas ao problema dos preços americanos.

O «Manchester Guardian» prossegue dizendo que o receio de pedidos de impostos sobre o rendimento mais baixo pode muito bem ter influido no presidente para convocar o Congresso mais cedo. E o jornal acrescenta: «mas para o auxílio à Europa se não transformar numa inflação desastrosa o presidente deve instar com o Congresso para encontrar qualquer método de deter a subida dos preços».—(Reuter).

Navio inglês em perigo na costa da Terra Nova

HALIFAX (Nova Escócia), 17.—Várias embarcações americanas da vigilância da costa seguiram das suas bases, ontem à noite, a fim de salvarem os tripulantes do navio de carga britânico «Langeecram», que se encontrava ainda a bordo do navio destruído e envolvido num denso nevoeiro. O navio deu à costa na Terra Nova. Simultaneamente, consta que vários grupos de socorro partem por terra a fim de procurarem também contribuir para o salvamento dos tripulantes que desde sábado se encontram numa situação angustiosa. Estão de prevenção aviões da R. A. F., a fim de lançarem abastecimentos em paraquedas, se houver necessidade disso.—(R.).

Humorismo italiano

ROMA, 17.—O jornal monárquico italiano «Itália» diz que a embaixada da Rússia em Roma esteve ontem à noite «em estado de alarme» por se ter encontrado à porta principal do edifício um volume que parecia perigoso. O volume foi removido pela Polícia. Verificou-se que continha 3 garrafas de cerveja com a seguinte nota: «Não se aflijam; não se trata de bombas».—(Reuter).

Navio com fogo a bordo

BILBAU, 17.—Ao largo deste porto declarou-se incêndio no vapor «Monte Faro», que parece perdido pela dificuldade de socorros, dado o temporal reinante. Os tripulantes salvaram-se todos.—(Efe).